



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

Preço: 1 Euro

ONDA ROSA



José Barbosa

Município de Amares

- Presidente** – José Barbosa (Ind.)
Vereadores – Emanuel Magalhães (Ind.)
 – Sara Leite (Ind.)
 – Sandro Peixoto (Ind.)
 – Manuel Moreira (PS)
 – Jorge Ferreira (PS)
 – João J. Barros (PSD)

Assembleia Municipal

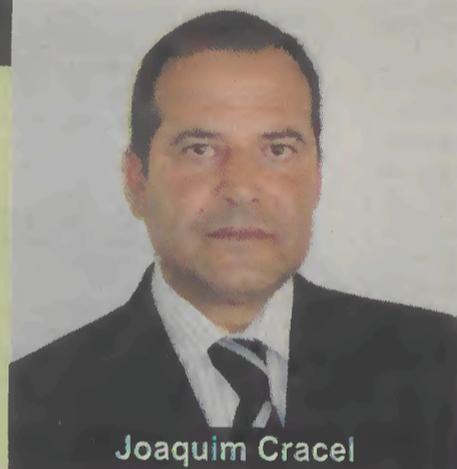
- Ind. – 12 deputados
 PS – 8
 PSD – 4
 CDS – 1
Juntas de Freguesia
 Ind. – 19
 PSD – 3
 PS – 1

Município de Terras de Bouro

- Presidente** – Joaquim Cracel (PS)
Vereadores – Luís Teixeira (PS)
 – Liliana Sousa (PS)
 – António Afonso (PSD)
 – Adelino Cunha (PSD)

Assembleia Municipal

- PS – 9 Deputados
 PSD – 7
 CDS – 1
 CDU – 1
Juntas de Freguesia
 PSD – 9
 Ind. – 5
 PS – 2
 Plenário – 1



Joaquim Cracel



Jorge Dantas

Município de Vieira do Minho

- Presidente** – Jorge Dantas (PS)
Vereadores – Pedro Álvares (PS)
 – Aurora Marques (PS)
 – Alfredo Lopes (PS)
 – Albino Carneiro (PSD/CDS)
 – António Cardoso (PSD/CDS)
 – Ângela Cruz (PSD/CDS)

Assembleia Municipal

- PS – 11
 PSD/CDS – 11
Juntas de Freguesia
 PS – 12
 PSD/CDS – 9

Feira de S. Martinho em Terras de Bouro



Pág. 5

PS de Vieira ganha por 12 votos

Pág. 8



Um dia na Vêzeira

Pág. 10

Homenagem ao Professor Dr. Emídio Ribeiro

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →
BRAGA →
 Loja de Armazém - Frossos
CAT **CidadeService** →

EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO*

NÃO VOTAR: O AVESSE DA DEMOCRACIA?

As eleições presidenciais, europeias, legislativas e autárquicas são em Portugal, a cada ano que passa, marcadas pelo aumento da abstenção dos cidadãos.

Este é um fenómeno sociológico sujeito aos mais diversos estudos, teses e considerações, com as mais variadas explicações e teorias.

Existem aqueles que explicam o abandono da participação dos cidadãos nos actos eleitorais como um acto de censura ao poder democrático instituído. Há também quem refira que é uma resposta ao sistema político nacional por este não tratar devidamente o cidadão comum. Há os que igualmente entendem que o sistema democrático não respeita e considera devidamente o cidadão pelo que no decurso de um acto eleitoral é expectável que ocorra a devida resposta. Há os que se afastam da política e dos políticos. Há os que se afastam, delegando nos outros a "chatic" de ter de votar.

Portugal é hoje uma democracia consolidada graças ao empenho de milhares de portugueses, anónimos e famosos, que conheceram a prisão, a perseguição e o exílio, para que hoje possamos votar. Muitos trocaram uma vida confortável e segura pela defesa da mais nobre das ideias, a ideia da liberdade de voto e de pensamento.

Quando não votamos, faltamos ao respeito a quem lutou pela democracia? Sim! Consideramos todos que o direito ao voto é algo definitivamente adquirido. Merecemos esse direito maior? Analisando a percentagem cada vez elevada da abstenção... Não!

Não votar será mesmo um acto de censura ao poder vigente na região ou no país? Para a maior parte dos portugueses, não creio.

Não votar é também uma forma de "escapar" a um dever cívico sem que para tal seja responsabilizado. É poder usar de forma manhosa, expressões como "querem é poleiro", "só querem tacho" ou "vão mas é trabalhar", isto falando apenas dos adjectivos mais simpáticos e educados e dirigidos aos políticos em geral, desde o "simples" Presidente da Junta de Freguesia até ao Primeiro-Ministro e Presidente da República.

Não votar é igualmente uma certa forma de estar na vida, muito portuguesa. Muitos aproveitam o momento para dizer mal ou então aproveitam o fim-de-semana de eleições para ir passar o fim-de-semana fora e deixar que "os outros", ou seja os seus "inferiores", votem por eles. Não votar é ainda, muitas das vezes, trocar a cidadania pela esplanada de um bar. Beber umas cervejas, dizer mal dos políticos locais ou nacionais. Eis muito "boa gente" no seu "melhor"!

É poder "afiar" a língua e dizer mal do vizinho ou familiar, candidato a um qualquer órgão de eleição local ou nacional. Acertar contas. Estarei de novo errado?

Não votar é estar do lado contrário da cidadania e democracia. É não dar o exemplo às novas gerações, de quem depende o futuro da nação e não dar o (bom) exemplo aos mais novos é sempre um acto cobarde e estúpido.

Votar em branco tem um significado político da maior importância. Pode ser considerado como um voto de protesto e merece pelo menos a nossa atenção, ao contrário da abstenção. Assim, votemos, nem que seja em branco, mas votemos!

Se todos assumissem o seu dever cívico e fossem sempre votar, tal significaria que Portugal estaria num patamar de desenvolvimento superior. Seguramente que o futuro do País seria bem mais promissor.

*Engenheiro Agrónomo



Mudança da Hora

A partir do início da madrugada do próximo domingo, dia 25, os relógios em Portugal Continental deverão ser atrasados em 60 minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Inverno.

Vacinas contra a Gripe A

Até ao final deste ano, o Ministério da Saúde espera vacinar um milhão de portugueses contra a Gripe A – um terço dos 3 milhões previstos, incluindo os profissionais de saúde "essenciais" e as grávidas com doenças graves. As crianças saudáveis ficam de fora das primeiras fases e só começam a ser vacinadas no próximo ano. A campanha de vacinação começa no próximo dia 26, com a chegada das primeiras 49 mil doses, mas os utentes só serão vacinados se apresentarem uma declaração do médico assistente que, sob compromisso de honra, comprove que a pessoa cumpre os critérios definidos pelo Ministério para cada fase.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Levo ao conhecimento de V. Ex.^a que no livro "Lugares históricos de Portugal", da autoria do Dr. José Hermano Saraiva, descreve-se, da página 52 à página 55, um acontecimento que, em minha opinião, creio ser pouco conhecido dos terrasboureuses e, como tal, transcrevo-o: "O lugar que nos leva até estas alturas é a Portela do Homem, no alto da Serra. Por li partiram, em 6 de Julho de 1828, para um longo exílio, 2380 portugueses. Tudo teve início na revolução liberal do Porto contra a monarquia absoluta de D. Miguel, mas que fracassara completamente. Muitos oficiais de alta patente fugiram de navio para o Reino Unido. Os que ficaram em terra estavam sujeitos à vingança dos vencedores. Reorganizaram-se e ao todo, eram 8000 homens. Durante a retirada, muitos atravessaram aldeias e vilas em que tinham nascido, desertavam, indo ter com as suas famílias.

A passagem por Braga não foi nada pacífica. À meia-noite de 5 de Julho, o que restava do exército em retirada, chegou, enfim, à fronteira na Portela do Homem. As ordens vindas de Orense eram severas: os portugueses podiam entrar em Espanha, mas deveriam sair do país o mais depressa possível. Embarcaram no porto da Corunha com destino ao Reino Unido. Vieram a formar o exército libertador nacional. Nada, na Portela do Homem, nos recorda hoje estes acontecimentos".

Com os melhores cumprimentos.

Vitor Leitão – Terras de Bouro

Bilhete Postal

Agora que a "poeira" dos recentes actos eleitorais e respectivos "ruídos" assentou, espera-se que por uns tempos, o país bem necessitado está que tudo retome a tão desejada como necessária normalidade.

Antes de mais, e porque no que respeita às eleições legislativas, mais de 60 por cento do eleitorado escolheu a Oposição, e partindo do princípio de que Portugal não pode esgotar-se em sucessivas eleições, convém que todos os dirigentes político-partidários respeitem a vontade do povo manifestada à boca das urnas e assumam as suas responsabilidades.

Nunca como agora a palavra "diálogo" foi e será inteiramente necessária para que o Governo e os partidos da Oposição, deixando de parte as querelas partidárias, saibam negociar civilizadamente, tendo em conta, preferencialmente, os supremos interesses do país, nesta assás complexa encruzilhada em que ele se encontra.

Com isto, não se pretende insinuar sequer que a Oposição seja obrigada a abdicar da sua função primordial de fiscalidade, dando total liberdade de decisão ao Governo, nem este a ceder cegamente a tudo quanto lhe seja pedido. Será, repetimos, na base do diálogo entre ambas as partes que o necessário consenso se deverá estabelecer.

Para o Poder Local, o que se deseja é que os seus responsáveis, fiéis aos compromissos recentemente assumidos perante quem neles depositou total confiança, não façam tábua rasa dessas promessas e delas se venham apenas a lembrar por ocasião das próximas campanhas eleitorais, como normalmente tem acontecido. Isso não é politicamente correcto, nem muito menos recomendável, eticamente falando.

Rui Serrano

Breves

Papa – A convite da Conferência Episcopal Portuguesa e do Presidente da República, o Papa Bento XVI irá visitar o Santuário de Fátima de 11 a 13 de Maio de 2010, onde presidirá às cerimónias religiosas habituais nessa data no referido santuário. Essa será a quinta visita de um Papa a Fátima, sendo a primeira de Paulo VI (13/05/67) e as restantes três de João Paulo II (13/05/82, 13/05/91 e 13/05/2000). Entretanto, a lotação hoteleira em Fátima para aquela data já se encontra esgotada.

Fundos – Em 2008, Portugal perdeu, ao todo, 71 169 737 euros relativos a fundos estruturais destinados a projectos que fomentassem a coesão económica e territorial, mas não foram utilizados. A maior perda deu-se na área da agricultura, área em que cerca de 64 milhões de euros nunca foram atribuídos a qualquer projecto. As restantes parcelas são 5,164 milhões para o desenvolvimento regional e perto de 2,2 milhões respeitantes às pescas. Todas essas verbas diziam respeito ao ano de 2005.

Agricultura – Até agora, os 452 mil agricultores classificados como independentes (ou seja, os que não trabalham por conta de outrem) tinham que, anualmente, entregar à Segurança Social uma declaração de honra onde atestavam ter determinado nível de rendimentos, com base no qual se apurava o montante dos descontos a fazer no ano seguinte. De futuro, porém, será obrigatória a entrega anual do anexo B do Modelo 3 do IRS por forma a que todos os agricultores inscritos na Segurança Social estejam, de facto, inscritos e legalizados nas Finanças.

Fisco – A partir de 1 de Janeiro de 2011, as empresas que facturarem 100 mil euros por ano e emitam mais de 500 facturas ou talões de venda por ano (para valores abaixo de dez euros) irão ser obrigadas a ter sistemas de facturação certificados pelas Finanças. Tal alteração implicará que essas empresas actualizem, até 30 de Setembro do próximo ano, os respectivos sistemas de facturação.

Forças Armadas – No âmbito da reorganização da estrutura superior de Defesa Nacional, a partir de 1 de Janeiro de 2010 começará a redução de 1300 efectivos militares das Forças Armadas Portuguesas, que aponta para um universo total de 18 538 militares, a atingir até 2013, constituído por 78 oficiais gerais, 5146 oficiais superiores, 929 sargentos e 4018 praças dos três ramos, dos quais a Marinha será o mais numeroso, com 8114 homens, seguindo-se o Exército com 6400 e a Força Aérea com 4024 militares.

Desemprego – De acordo com os dados fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), Portugal terá 550 mil desempregados em 2010, mais 45 mil do que os registados, em meados de Agosto, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Ainda segundo o FMI, a economia nacional contrai 3 % este ano, regista uma expansão de 0,4 % em 2010, mas só em 2012 deverá expandir acima de 1 %.

Crédito – Por não conseguirem pagar as prestações, ou para não caírem na tentação de os usar, há cada vez mais pessoas a devolver cartões de crédito. Só no passado mês de Setembro, havia em Portugal menos 60 mil desses cartões Multibanco activos em relação a idêntico mês do ano passado.

Farmácias – As farmácias portuguesas poderão passar a cobrar actos como o aconselhamento sobre medicamentos ou avaliação de testes ao colesterol, açúcar no sangue e de gravidez. Em cada ano, estão a ser praticados 38,8 milhões de actos farmacêuticos não pagos directamente e que valem cerca de 54 milhões de euros, que correspondem a 1,2 % das vendas e a 20, 2 % dos resultados brutos das farmácias.

Baixas – Os serviços da Segurança Social, no final de Setembro, tinham dado luz verde a cerca de meio milhão de novas baixas, mais perto de 20 mil que no mesmo período de 2008. Só naquele mês, registaram-se 15.262 pedidos de baixas de curta duração, mais 60 % que em idêntico mês do ano anterior.

Reformas – Caso se mantenham os valores negativos da inflação, as pensões de reformas por velhice e invalidez não serão aumentadas nem descerão no próximo ano. Pelas mesmas razões, é provável que as portagens nas auto – estradas não deverão ser actualizadas em Janeiro próximo.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE
PAGO



Autárquicas - 2009

PS ganha Terras de Bouro e Vieira mas perde Amares

Numa reviravolta sensacional e histórica, o Partido Socialista derrubou o bastião do PSD em Terras de Bouro, por margem confortável e recuperou a cadeira do poder municipal em Vieira do Minho, ainda que à tangente. Duas vitórias que, a nível distrital, vieram reforçar a onda rosa dominante.

Ao contrário de 2005, em que venceram desafogadamente, os socialistas experimentaram o travo amargo da derrota em Amares, onde a vitória sorriu ao ex-autarca, agora candidato independente, que vai governar em maioria.

AMARES													
FREGUESIA		INSCR.	VOTT.	BRANCOS	NULOS	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS	BE	PROF. I	LAGO 1.º	AP
AMARES	CÂMARA	1.445	921	13	15	12	118	16	283	25			439
	ASSEMBLEIA	1.445	921	21	17	41	135	31	237	65			374
	FREGUESIA	1.445	921	63	18	118	552			118			
BARREIROS	CÂMARA	741	500	2	3	5	116	15	113	19			227
	ASSEMBLEIA	741	500	7	6	5	120	25	115	23			199
	FREGUESIA	741	500	7	11		117		65	38	262		
BESTEIROS	CÂMARA	592	395	8	6	3	25	7	139	2			205
	ASSEMBLEIA	592	395	9	5	15	30	12	124	7			193
	FREGUESIA	592	395	4	8				148		235		
BICO	CÂMARA	635	408	5	1	11	151	22	64	9			145
	ASSEMBLEIA	635	408	6	5	12	149	29	65	12			130
	FREGUESIA	635	408	8	4	25	271				100		
BOURO SANTA MARTA	CÂMARA	1.032	648	4	3	15	120	30	180	5			291
	ASSEMBLEIA	1.032	648	4	7	26	136	39	158	11			267
	FREGUESIA	1.032	648	6	6	24	266	37			309		
BOURO SANTA MARTA	CÂMARA	579	407	6	1	4	97	12	60	0			227
	ASSEMBLEIA	579	407	4	2	7	91	17	57	10			219
	FREGUESIA	579	407	4	0		111				292		
CAIRES	CÂMARA	977	572	5	4	26	76	19	152	4			286
	ASSEMBLEIA	977	572	5	8	38	77	43	139	7			255
	FREGUESIA	977	572	26	6	98					442		
CALDELAS	CÂMARA	950	705	9	14	2	70	23	142	0			445
	ASSEMBLEIA	950	705	10	6	3	95	27	164	2			398
	FREGUESIA	950	705	8	12		135		163		387		
CARRAZEDO	CÂMARA	763	449	3	7	8	104	15	129	4			179
	ASSEMBLEIA	763	449	9	9	15	125	22	112	9			148
	FREGUESIA	763	449	92	14		343						
DORNELAS	CÂMARA	600	396	6	4	0	34	33	159	7			153
	ASSEMBLEIA	600	396	7	5	2	35	46	148	13			140
	FREGUESIA	600	396	4	4				207		181		
FERREIROS	CÂMARA	2.820	1.771	19	29	31	260	59	689	21			399
	ASSEMBLEIA	2.820	1.771	26	35	52	287	156	605	51			559
	FREGUESIA	2.820	1.771	22	32	34	398	201	518	51	515		
FIGUEIREDO	CÂMARA	1.165	683	7	12	13	119	12	226	6			288
	ASSEMBLEIA	1.165	683	9	10	16	129	14	210	19			276
	FREGUESIA	1.165	683	20	20		214		197		232		
FISCAL	CÂMARA	695	463	7	10	3	25	12	95	6			305
	ASSEMBLEIA	695	463	6	8	9	26	22	98	6			288
	FREGUESIA	695	463	7	15				103		338		
GOÃES	CÂMARA	711	473	3	5	4	94	13	155	3			196
	ASSEMBLEIA	711	473	2	4	4	91	29	150	5			188
	FREGUESIA	711	473	1	2		101		174		195		
LAGO	CÂMARA	1.756	1.072	16	10	19	124	57	345	18			487
	ASSEMBLEIA	1.756	1.072	18	6	17	150	61	365	22			433
	FREGUESIA	1.756	1.072	8	10		112	69	340		153	380	
PARANHOS	CÂMARA	180	97	1	5	2	1	2	9	0			77
	ASSEMBLEIA	180	97	1	5	2	3	2	11	0			73
	FREGUESIA	180	97	9	5						83		
PAREDES SECAS	CÂMARA	169	96	0	2	0	16	2	5	5			66
	ASSEMBLEIA	169	96	0	0	2	21	2	5	10			56
	FREGUESIA	169	96	11	13						72		
PORTELA	CÂMARA	200	127	2	1	0	18	13	18	0			75
	ASSEMBLEIA	200	127	2	1	4	22	23	12	0			63
	FREGUESIA	200	127	25	3						99		
PROSÉLO	CÂMARA	700	457	4	7	1	61	15	166	5			198
	ASSEMBLEIA	700	457	8	5	6	99	25	137	5			172
	FREGUESIA	700	457	17	7		292				141		
RENDUFE	CÂMARA	1.123	731	5	5	9	83	39	198	6			386
	ASSEMBLEIA	1.123	731	7	6	17	86	41	187	12			375
	FREGUESIA	1.123	731	5	9	0	71	33	175		438		
SEQUEIROS	CÂMARA	244	184	5	2	0	13	9	31	1			123
	ASSEMBLEIA	244	184	5	1	1	20	10	32	2			113
	FREGUESIA	244	184	32	7						145		
SERAMIL	CÂMARA	208	160	1	1	0	12	1	56	2			87
	ASSEMBLEIA	208	160	2	0	1	13	0	55	3			86
	FREGUESIA	208	160	3	0				68		89		
TORRE	CÂMARA	446	320	4	1	9	31	62	54	2			157
	ASSEMBLEIA	446	320	9	3	8	34	64	44	5			153
	FREGUESIA	446	320	3	3			117			197		
VILELA	CÂMARA	321	196	2	1	1	22	29	85	0			56
	ASSEMBLEIA	321	196	5	3	2	20	35	72	2			57
	FREGUESIA	321	196	32	14						150		

PS ganhou legislativas com maioria relativa

Ainda que perdendo a maioria absoluta, o PS venceu as eleições legislativas de 27 de Setembro, com 36,56 % dos votos, (96 deputados) e mais 7,47 % do que o PSD (29,09 % e 81 deputados), enquanto o CDS - PP passou a ser a terceira força política, com 10,46 % - 21 deputados), seguido do BE (9,85 % e 16 deputados) e da CDU (7,88 % e 15 deputados).

A nível do distrito de Braga, o PS conseguiu manter os nove deputados que tinha neste distrito, ao passo que o PSD perdeu um parlamentar. Mais sorte tiveram o CDS- PP ao duplicar o número de eleitos (2) e o BE, elegendo um deputado. A CDU manteve o deputado que já possuía.

No concelho de Amares, o PS, com 6551 votos, foi o partido mais votado, seguido do PSD (2028), CDS- PP (598) e CDU (563). Já no concelho de

Terras de Bouro, o vencedor foi o PSD (1978), seguindo-se o PS (1726), o CDS- PP (523), o BE (232) e a CDU (160). Em Vieira do Minho, saiu vitorioso o PS (3728), seguido do PSD (3262), CDS - PP (726), BE (445) e da CDU (217).

De acordo com estes resultados, o círculo eleitoral de Braga passou a contar com os seguintes deputados: António José Seguro, António Braga, Teresa Venda, Miguel Laranjeiro, Fernando Moniz, Sónia Fertuzinhos, Laurentino Dias, Ricardo Gonçalves, Isabel Coutinho (PS); João de Deus Pinheiro, Miguel Macedo, Maria Francisca Almeida, Fernando Ribeiro, Emídio Guerreiro, Maria Teresa Fernandes (PSD); Telmo Correia, Altino Bessa (CDS-PP); Pedro Soares (BE); e Agostinho Lopes (CDU).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

O voluntariado...

Afinal, o que é ser voluntário?

A Lei da Assembleia da República Portuguesa que regulamenta o trabalho de voluntariado faz a seguinte definição: "voluntário é o indivíduo que, de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar acções de voluntariado, no âmbito de uma organização promotora".

Tentando descodificar esta definição, facilmente se conclui que de facto há um conjunto de itens que traçam o perfil de qualquer voluntário.

Servir o outro, fazê-lo feliz implica por parte de quem exerce o voluntariado, uma entrega total, uma disponibilidade solidária que parte do íntimo de cada um. Não se é voluntário por imposição. É-se voluntário por opção!

Não o deve nem pode mover qualquer interesse pessoal, nem contrapartidas, nem compensações financeiras. Apenas terá como recompensa a alegria e a consolação de sentir o outro realizado.

Também não se trata de uma acção pontual, esporádica, sem horários e sem regras, tal como acontecia no passado. Tem de haver responsabilidade no cumprimento do compromisso que se assumiu. Qualquer impedimento no desempenho da tarefa que lhe estava confiada, deve ser comunicado tal como faz qualquer profissional. Não se é voluntário só quando dá jeito ou quando não se tem nada para fazer!

E, atendendo a tanto tempo livre de que se dispõe e a tantos espaços vazios na vida que não são devidamente aproveitados, por que não utilizá-los em favor dos outros? Há tanta oferta! Há tantos projectos! Nos hospitais, nas associações humanitárias e desportivas, no trabalho com crianças, jovens e idosos...! É, no entanto, necessário escolher a área para a qual a pessoa se sente mais vocacionada quer por formação quer por gosto.

Para além de tudo, tem de ser um trabalho concertado ao serviço de uma organização credível que estabelecerá regras e normas de actuação que devem ser escrupulosamente observadas.

Conscientes de que o trabalho de voluntariado é dos mais válidos e mais activos de qualquer sociedade, todos os países e todos os governos lhe dedicam especial atenção.

As Câmaras Municipais estão a lançar, em todo o país, uma rede de Bancos de Voluntariado que acolhem todos quantos se queiram dedicar a esta tão nobre causa!

Assim, se sentir este chamamento, não hesite: vá, inscreva-se, faça formação e dedique um pouco do seu tempo aos outros! Vai ver como se vai sentir feliz e realizado!



Registo

Por muitas e variadas razões, se ouve, a cada passo, dizer que a Região Norte é, presentemente, das mais pobres do país e até da Comunidade Europeia. E, infelizmente, os sinais dessa pobreza são bem visíveis e concludentes, tão grande é o número de desempregados e de cidadãos que vivem no limiar dessa implacável situação social.

Só que, bem recentemente, a comunicação social levantou uma parte do nebuloso véu que, em parte, poderá explicar tamanha desgraça: o Governo cessante, em plena campanha para as legislativas, num incrível golpe no baú, conseguiu que a Comissão Europeia aprovasse, à socapa, que as verbas do QREN destinadas a outras regiões do país, entre as quais a nortenha, fossem desviadas para a região de Lisboa e Vale do Tejo! Além de inclassificável, esta atitude é a prova rematada de que, embora, em tempo de campanhas eleitorais, se diga o contrário, continuamos a viver num país em que o mais importante é Lisboa e arredores. O resto é paisagem...

Rui Serrano

TERRAS DE BOURO

FREGUESIA		INSCRITOS	VOTANTES	BRANCOS	NULOS	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS	BE	Indep.
BALANÇA	CÂMARA	383	295	0	5	3	116	8	163		
	ASSEMBLEIA	383	295	0	3	4	111	10	167		
	FREGUESIA	383	295	3	0		141		151		
BRUFE	CÂMARA	60	35	0	0	0	20	2	13		
	ASSEMBLEIA	60	35	0	0	0	21	4	10		
	FREGUESIA	60									
Plenário de Cidadãos Eleitores											
CAMPO	CÂMARA	179	145	1	0	8	63	7	66		
	ASSEMBLEIA	179	145	3	0	12	59	7	64		
	FREGUESIA	179	145	2	1		96		46		
CARVALHEIRA	CÂMARA	420	321	5	4	2	14	156	139		
	ASSEMBLEIA	420	321	9	4	16	133	46	113		
	FREGUESIA	420	321	5	5		188		56		
CHAMOIM	CÂMARA	355	242	1	4	1	5	101	130		
	ASSEMBLEIA	355	242	4	5	6	100	7	120	2	107
	FREGUESIA	355	242	4	3		126				
CHORENSE	CÂMARA	535	328	2	5	3	128	7	183		
	ASSEMBLEIA	535	328	4	9	3	125	17	170		
	FREGUESIA	535	328	70	21		236				
CIBÕES	CÂMARA	461	323	5	3	5	145	9	156		
	ASSEMBLEIA	461	323	7	1	1	153	17	144		
	FREGUESIA	461	323	7	6		154				156
COVIDE	CÂMARA	415	276	3	4	5	143	4	117		
	ASSEMBLEIA	415	276	2	6	21	138	11	98		
	FREGUESIA	415	276	6	3		176		91		
GONDORIZ	CÂMARA	343	237	3	4	2	91	9	128		
	ASSEMBLEIA	343	237	1	3	5	92	10	126		
	FREGUESIA	343	237	0	3		94				140
MOIMENTA	CÂMARA	717	562	13	4	4	197	5	339		
	ASSEMBLEIA	717	562	10	3	11	198	12	328		
	FREGUESIA	717	562	28	156						378
MONTE	CÂMARA	177	109	1	0	0	49	2	57		
	ASSEMBLEIA	177	109	1	0	5	46	2	55		
	FREGUESIA	177	109	1	2		59		47		
RIBEIRA	CÂMARA	264	193	2	2	1	68	2	118		
	ASSEMBLEIA	264	193	3	3	4	65	10	108		
	FREGUESIA	264	193	24	6		163				
RIO CALDO	CÂMARA	1.040	675	15	7	8	320	20	305		
	ASSEMBLEIA	1.040	675	15	8	42	292	62	254		
	FREGUESIA	1.040	675	4	12		207		172		277
SOUTO	CÂMARA	572	378	7	2	5	124	63	177		
	ASSEMBLEIA	572	378	7	4	10	131	80	146		
	FREGUESIA	572	378	19	6		236	117			
VALDOSENDE	CÂMARA	763	551	4	3	20	183	19	322		
	ASSEMBLEIA	763	551	3	3	72	174	33	266		
	FREGUESIA	763	551	3	7	101	163	57	220		
VILAR	CÂMARA	185	139	2	0	0	73	2	62		
	ASSEMBLEIA	185	139	2	0	0	75	7	55		
	FREGUESIA	185	139	0	0		86		53		
VILAR DA VEIGA	CÂMARA	1.427	959	22	23	31	416	29	438		
	ASSEMBLEIA	1.427	959	24	25	149	140	292	329		
	FREGUESIA	1.427	959	20	21	173			312		433

VIEIRA DO MINHO

FREGUESIA		INSCRITOS	VOTT.	BRANCOS	NULOS	CDU	PSD/CDS	PS	BE	ICLC (I)	CIC (II)
ANISSÓ	CÂMARA	272	197	2	2	2	72	119	0		
	ASSEMBLEIA	272	197	1	1	2	72	120	1		
	FREGUESIA	272	197	2	3		66	126			
ANJOS	CÂMARA	481	346	2	5	2	204	133			
	ASSEMBLEIA	481	346	4	3	5	196	137	1		
	FREGUESIA	481	346	7	0		195	144			
CAMPOS	CÂMARA	253	205	1	2	3	110	89	0		
	ASSEMBLEIA	253	205	3	1	3	97	94	7		
	FREGUESIA	253	205	4	3		113			85	
CANIÇADA	CÂMARA	484	361	3	3	0	153	1.968	4		
	ASSEMBLEIA	484	361	3	3	1	152	196	6		
	FREGUESIA	484	361	1	3		114	343			
CANTELÃES	CÂMARA	803	565	9	4	18	261	253	20		
	ASSEMBLEIA	803	565	5	3	28	243	248	38		
	FREGUESIA	803	565	5	7	25		282	34		212
COVA	CÂMARA	335	241	0	2	2	113	123	1		
	ASSEMBLEIA	335	241	0	1	2	117	117	4		
	FREGUESIA	335	241	1	1		126	113			
EIRA VEDRA	CÂMARA	686	525	9	18	5	256	228	9		
	ASSEMBLEIA	686	525	6	16	44	235	208	16		
	FREGUESIA	686	525	3	20	13	284	205			
GUILHOFREI	CÂMARA	1.292	749	7	5	4	349	372	12		
	ASSEMBLEIA	1.292	749	8	6	8	346	362	19		
	FREGUESIA	1.292	749	2	6		318	423			
LOUREDO	CÂMARA	578	362	1	6	3	205	145	2		
	ASSEMBLEIA	578	362	3	5	3	207	141	3		
	FREGUESIA	578	362	4	5		216	137			
MOSTEIRO	CÂMARA	902	617	6	15	5	277	295	19		
	ASSEMBLEIA	902	617	7	12	8	258	300	32		
	FREGUESIA	902	617	10	13		280	279	35		
PARADA	CÂMARA	601	433	3	2	0	205	222	1		
	ASSEMBLEIA	601	433	3	4	2	194	228	2		
	FREGUESIA	601	433	3	4		191	235			
PINHEIRO	CÂMARA	531	380	3	7	3	188	177	2		
	ASSEMBLEIA	531	380	4	5	3	184	180	4		
	FREGUESIA	531	380	2	7		156	215			
ROSSAS	CÂMARA	2.103	1.390	6	23	8	608	727	18		
	ASSEMBLEIA	2.103	1.390	8	16	12	609	720	25		
	FREGUESIA	2.103	1.390	8	15	14	569	784			
RUIVÃES	CÂMARA	921	651	20	8	7	319	290	7		
	ASSEMBLEIA	921	651	14	10	4	332	287	4		
	FREGUESIA	921	651	15	9		311	316			
SALAMONDE	CÂMARA	524	358	2	2	5	129	219	1		
	ASSEMBLEIA	524	358	2	6	7	121	222			
	FREGUESIA	524	358	6	4		122	226			
SOENGAS	CÂMARA	217	156	0	1	0	49	104	2		
	ASSEMBLEIA	217	156	0	0	1	44	111	0		
	FREGUESIA	217	156	2	2		43	109			
SOUTELO	CÂMARA	211	164	2	0	0	69	93	0		
	ASSEMBLEIA	211	164	1	0	1	70	90	2		
	FREGUESIA	211	164	2	2		65	95			
TABUAÇAS	CÂMARA	909	681	4	4	7	376	282	8		
	ASSEMBLEIA	909	681	9	10	21	372	255	14		
	FREGUESIA	909	681	8	6		437	230			
VENTOSA	CÂMARA	456	328	8	1	3	196	117	3		
	ASSEMBLEIA	456	328	6	1	3	185	130	3		
	FREGUESIA	456	328	5	5		174	144			
VIEIRA DO MINHO	CÂMARA	2.353	1.604	17	29	23	759	750	26		
	ASSEMBLEIA	2.353	1.604	22	23	93	682	727	57		
	FREGUESIA	2.353	1.604	24	25	39	687	802	27		
VILARCHÃO	CÂMARA	317	242	2	2	0	123	111	2		
	ASSEMBLEIA	317	242	4	3	3	116	110	6		
	FREGUESIA	317	242	4	3		110	125			

Carvalheira

Novo posto de transformação



A EDP colocou em serviço, em 22 de Setembro último, um novo posto de transformação aéreo no lugar de Ervedeiros, nesta freguesia, com a finalidade de melhorar a qualidade de serviço aos seus clientes das ruas do Carreiro, da Soeira, das Quelhas e das Alminhas, onde as quedas de tensão já tinham algum significado face ao crescimento dos consumos. Com as redes de baixa tensão mais curtas e com a possibilidade de alimentações muito positivas, haverá reflexos na continuidade de serviços.

Entretanto, o antigo posto de transformação ficou menos solicitado, garantindo assim, a reserva de potência para enfrentar futuros aumentos de consumo de energia naquela zona.

Eleições autárquicas

Em Carvalheira, ao obter 188 votos, a lista do PSD, encabeçada por António Machado, foi a vencedora nas eleições para a assembleia desta freguesia, pelo que não se registaram alterações significativas nesta autarquia local já que o presidente da Junta se mantém em funções.

De referir que com um total de 420 inscritos, nestas eleições houve 321 votantes, com 5 votos em branco e 5 nulos. Em termos de votação, o PSD, como dissemos, foi o partido mais votado (188), seguido do CDS-PP com 67 e do PS com 56 votos.

Nair Antunes Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 03/10/2009, na sua residência, no Lugar de S. Pedro, Rio Caldo, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 04/10/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos

aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Terras de Bouro

Viragem histórica



Joaquim Cracel

Numa reviravolta sensacional e até certo ponto inesperada, face aos resultados das anteriores eleições, o Partido Socialista derrubou o bastião do PSD em Terras de Bouro nas eleições autárquicas do dia

11 do mês corrente, assumindo assim, com maioria absoluta, a cadeira do poder quer no Município, quer na Assembleia Municipal.

É uma viragem histórica, sem dúvida, a demonstrar que, finalmente, os ventos da alternância democrática se fizeram sentir por estas "Terras de Boyro", esperançosas que estavam num novo rumo para os destinos de um concelho cada vez mais distante dos seus parceiros e, como tal, a exigir redobrados esforços para apanhar, quanto antes,

o "comboio europeu".

Inteiramente vitorioso saiu o independente Joaquim Cracel Viana, cabeça de lista do PS e novo Presidente do Município de Terras de Bouro, que em declarações à comunicação social deu conta da sua surpresa pela margem da vitória alcançada, prometendo estudar, desde logo, todos os dossiês municipais para poder decidir a estratégia a seguir, nomeadamente na área económica, onde tenciona proceder ao corte de despesas, reduzindo ao

• Os novos órgãos autárquicos de Terras de Bouro tomarão posse no próximo dia 2 de Novembro, pelas 15 h. em cerimónia a decorrer nos Paços do Concelho.

máximo os cargos políticos, como por exemplo o lugar de chefe de gabinete. Para o terrabourense Joaquim Cracel, natural de Moimenta, as grandes opções do seu mandato centram-se no combate à desertificação e ao envelhecimento da população concelhia, além do desenvolvimento do turismo, através da promoção de diversas iniciativas e da construção de infra-estruturas, como uma praia fluvial capaz de obter uma bandeira azul e a prática de canoagem.

Falecimentos

Em Cotelo, Cibões, faleceu no passado dia 12 de Agosto, a sra. Maria Rosa Gonçalves Coelho, de 73 anos. Também em Gilbarbedo, Cibões, faleceu em 21 de Agosto, a sra. Carolina Rosa Pires Costa, de 92 anos. Em Balança, faleceu no dia 16 de Setembro, o sr. Carlos José Simões Sousa, de 92 anos. E em Choreense, em 30 de Setembro, faleceu o sr. António Pereira Martins, de 73 anos. Paz às suas almas.

"Geresão" nº 208 de 20 de Outubro de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 42-C, de folhas 101 a folhas 102, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e oito de Agosto, ao ano corrente, na qual **MANUEL JOAQUIM RODRIGUES DIAS**, contribuinte fiscal número 111 869 986 e mulher **ORTELINDA DE JESUS GONÇALVES**, contribuinte fiscal número 165 218 215, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Padrós, n.º 7, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO** denominado "**LEIRAS GRANDES**", composto de **CULTURA ARVENSE DE SEQUEIRO E UVEIRAS**, com a área de sete mil e seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Padrós, da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com António José Dias e outro, do sul com Adriano Dias, do nascente com Adriano Dias e caminho e do poente com António Joaquim Dias e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 163, com o valor patrimonial de 114,42 Euros e o declarado de igual valor.

Que o prédio se encontra por descrever na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, conforme verifiquei por certidão emitida em 29 de Julho de 2009.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o justificante marido o ter adquirido, já no estado de casado, por compra meramente verbal a António José Dias e mulher Maria da Glória Sousa Vieira Dias, casados que são sob o regime da comunhão geral e residentes no referido lugar de Padrós.

Que a partir dessa data passou a possuí-lo, e posteriormente o casal, sempre em nome próprio e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, extraindo os frutos, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.
Terras de Bouro, aos 12 de Outubro de 2009

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

IX Feira – Mostra de S. Martinho

Mantendo a tradição, vai realizar-se, de 13 a 15 de Novembro, na sede do concelho, a IX Feira – Mostra de S. Martinho nas Terras do Gerês, cujo programa, além da demonstração de produtos locais e do artesanato regional, incluirá bastante animação.

Assim, no dia 13, às 16h, haverá, nos Paços do Concelho, a abertura da exposição de trabalhos alusivos ao S. Martinho, elaborados pelos alunos das escolas concelhias; 21h, desfolhada minhota, animada pelo Rancho Folclórico de Valdreu. No dia 14, às 9h, abertura do certame com o mercado agrícola; 10h, percurso pedestre com a D. Isabel; 15h, grande corrida de cavalos; 18h, magustinho; 21, espectáculo musical com o artista Zé Zé Fernandes.

No dia 15, às 11h, abertura da Feira – Mostra; 14,30h, Chega de Bois; 16,30h, Passeio em charrete; 17h, encerramento.

Mulheres vencedoras em Balança

De forma surpreendente também, uma lista completamente formada por mulheres ganhou as recentes eleições para a assembleia de freguesia de Balança, supomos que caso inédito no país. Obtendo 151 votos, mais dez que os 141 atribuídos ao PSD, que até agora dominava naquela freguesia terrabourense, os seus destinos serão dirigidos, a partir de agora, por uma mulher, no caso, Manuela Azevedo, nova presidente da Junta que se candidatou na lista do PS.

Em declarações aos órgãos da comunicação social, aquela autarca eleita anunciou estar decidida a cumprir as promessas feitas ao eleitorado, nomeadamente uma "grande atenção aos idosos, proporcionando-lhes as melhores condições de vida" e a animação da aldeia, "com bailes e convívios, para tentar fixar a população mais jovem e animar os dias daqueles que resistem a viver aqui".

Uma vitória pessoal

O Partido Socialista ganhou pela primeira vez umas eleições no concelho de Terras de Bouro. Com mais de 500 votos o Partido Rosa venceu, claramente, as eleições autárquicas nos vales do Homem e do Cávado retirando a António Afonso e ao PSD a autarquia mais laranja do distrito de Braga. Com uma vitória tão clara, expressiva e inequívoca este excelente resultado até apanhou de surpresa os próprios socialistas.

Para Ricardo Gonçalves, cabeça de lista à Assembleia Municipal, o Partido Socialista fez um grande trabalho ao longo dos últimos anos e a vitória veio confirmar a vontade de mudar por parte da

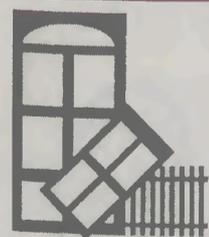
população. De facto, os terrabourenses quiseram a mudança, mas o Partido Socialista não desenvolveu nos últimos anos trabalho que lhe permita chamar a si os louros desta vitória. O socialista que o fizer está a fazer pura demagogia ou ignora em absoluto a popularidade que Joaquim Cracel granjeia no seio dos terrabourenses. Este resultado é, acima de tudo, uma vitória pessoal do independente Joaquim Cracel Viana, ex-autarca do PSD. Muitos dos eleitores que votavam tradicionalmente no PSD não ficaram indiferentes à sua simpatia e às suas origens laranja e votaram, por isso, no Partido Rosa. Por isso, o "Quim" foi inequivocamente o grande protagonista destas

eleições ao conseguir tão folgada vitória.

O novo edil terrabourense iniciará o seu mandato com a inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo e da Piscina Municipal da Vila de Terras de Bouro. Herdará, entre outros, de António Afonso um Plano Director Municipal quase revisto, a Central de Camionagem (projecto em fase de contratualização) e o *Natur* Parque Vilarinho da Furna (1.ª fase) já aprovado. Herdará, ainda, a garantia de financiamento do projecto de requalificação do Parque da Ribeira das Gordairas que visa a requalificação urbanística do espaço compreendido entre o Centro de Saúde e o Campo de Futebol Municipal e prevê, entre

outros, a criação de um espaço verde com percursos pedonais e cicláveis, com áreas de merendas e um campo poli-desportivo. Os eleitores que nestas eleições autárquicas votaram na mudança esperam que o novo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro imprima um novo rumo ao concelho e que contrarie definitivamente o envelhecimento e a desertificação. Os terrabourenses, principalmente os jovens, esperam de Joaquim Cracel ainda muito mais. Entretanto, muitos dos terrabourenses criaram expectativas muito altas e sonham com um futuro promissor e que impeça esta terra de morrer aos poucos.

José Guimarães Antunes



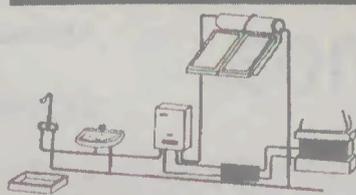
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
AR condicionado
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

1044
Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041

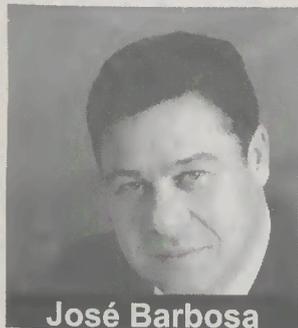


Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Amares

Independentes vencedores



José Barbosa

Ainda que alterando a cor partidária, o poder municipal em Amares não mudou de mãos, já que o ex-autarca socialista, José Barbosa, saiu vitorioso no recente acto eleitoral para as autarquias locais, encabeçando a lista independente "Amares Primeiro".

Ao obter 5.761 votos, que traduzem uma percentagem superior a 47 por cento, o agora autarca independente conseguiu eleger quatro elementos da sua lista, o que lhe confere a maioria. O PS, ao deixar fugir a autarquia para um seu ex-candidato, ficou com dois vereadores, em resultado dos 3.553 votos recebidos. Já o PSD, com 1.790 votos, apenas viu eleger um vereador.

Na Assembleia Municipal, a lista "Amares Primeiro" ficou com 12 deputados, enquanto que

o PS conta com 8, o PSD com 4 e o CDS-PP com 1. No que respeita às assembleias de freguesia, a lista "Amares Primeiro" venceu em 18 freguesias (Barreiros, Besteiros, Bouro, Caíres, S.ta Marta, Caldelas, Carrazedo, Ferreiros, Figueiredo, Fiscal, Goães, Paranhos, Paredes Secas, Portela, Rendufe, Sequeiros, Seramil, Torre e Vilela). Por seu turno, o PSD venceu em Amares, Bico e Proselo, o PS venceu em Dornelas e em Lago venceu a lista independente "Lago 1º".

Conselho Nacional de Bombeiros

No âmbito do centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares, o Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses reuniu, no passado dia 3, no quartel daquela corporação amarense.

O grande objectivo desta reunião, segundo o presidente da Liga dos

Bombeiros, Duarte Caldeira, foi "recentrar as prioridades" dos bombeiros portugueses no contexto político de uma nova legislatura, com o início de mandato dos novos presidentes de câmara. Segundo este responsável, existe uma "necessidade urgente do Orçamento de Estado definir um regime de fi-

nanciamento da actividade das Associações Humanitárias de Bombeiros e dos corpos de bombeiros, de modo a que as instituições possam ter uma vida mais estável e possam planear, a prazo, os seus investimentos, as suas admissões de recursos humanos e os seus incentivos aos voluntários".

Desfolhada minhota

Organizada pelo Rancho Folclórico de Figueiredo, realizou-se no passado dia 17 deste mês, uma desfolhada minhota no espaço da antiga serração local, próximo da rotunda do Autarca, tendo a ela assistido e participado bastantes pessoas.

Manuais escolares

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Amares atribuiu, de acordo com os rendimentos de cada agregado familiar, manuais escolares às crianças do I ciclo do concelho, abrangendo cerca de 700 alunos, do 1º ao 4º ano.

• **Dinis Rodrigues** deixou de orientar o FC Amares, alegadamente por divergências surgidas entre o treinador e o presidente da direcção do clube, Alberto Mendes.

Tribunal Arbitral do Consumo

O Município de Amares deu por concluído, no dia 7 do corrente, o processo de adesão plena ao Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo de Braga (CIAB), o que permitirá que as empresas deste concelho possam aceder ao Tribunal Arbitral de Consumo, cuja acção é marcada pela eficácia jurídica das suas decisões, que se distinguem pela grande celeridade face ao sistema judicial convencional.

II Passeio de BTT

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Cultural e Recreativa de S.ta Maria de Bouro e a "CisterBtt - Os Monges da Bicicleta", levaram a efeito, no dia 17 do corrente, o II Passeio BTT pelos Trilhos Cistercienses, com ponto de partida no Largo de Terreiro, naquela vila. Os participantes, fazendo jus ao bom tempo, percorreram vários recantos das terras amarense onde, em muito deles, como a Abadia, são visíveis ainda as marcas deixadas pelos monges de Cister entre nós.

Actividades da Escola Secundária

Assinalando o início do novo ano lectivo, a Escola Secundária de Amares procedeu à entrega dos diplomas e certificados aos alunos que concluíram o ensino secundário em 2008/2009. Foram entregues também os Prémios de Mérito, no valor de 500 euros, a Rita Januário Veloso Barros e Catarina Antunes Ribeiro, consideradas as melhores alunas nos cursos científico-humanísticos e profissionais, respectivamente.

Com a peça de teatro "Nem muito simples. Nem demasiado complicado", levada à cena em 2 do corrente, deu-se início às actividades culturais desta escola. Ontem, dia 19, foi abordado o tema "Erradicação da pobreza" e hoje haverá um Mini-Planetário, enquanto que no próximo dia 22 se fará o lançamento do concurso literário. Os 60 anos de Astérix serão comemorados no próximo dia 27 e, em 19 de Novembro, o Dia Internacional da Filosofia, para além de um torneio inter-turmas de voleibol.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



MIRADOURO
do CASTELO



geral@miradourodocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Especialidades:
Bacalhau com broa
Cabrito do monte

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro

Vieira do Minho



Jorge Dantas

Pela escassa margem de 12 votos, o Partido Socialista, liderado por Jorge Dantas, retomou a presidência do município nas recentes eleições autárquicas, donde havia sido afastado nas eleições de 2005.

Dessa maneira, a alternância democrática na liderança dos destinos do concelho para os próximos quatro anos mais uma vez se registou entre nós, por vontade expressa dos vieirenses na boca das urnas. Em termos percentuais, o PS obteve 48,32% dos votos, um pouco mais que os 48,07% obtidos

PS retoma a Câmara

pela Coligação “Unidos por Vieira” (PSD/CDS-PP). Já o Bloco de Esquerda se quedou pelo 1,31% e a CDU, 0,96%. A abstenção atingiu os 31,4%.

O novo executivo municipal será formado por Jorge Dantas, Pedro Pereira Álvares, Aurora Gonçalves Marques, Alfredo Rodrigues Lopes (todos do PS) e por Albino Silva Carneiro, António Cardoso Lopes e Ângela Coutinho Cruz, da Coligação “Unidos por Vieira”.

O novo presidente da Assembleia Municipal é o Dr. António Vieira Ramalho, do PS, acompanhado de Fernanda Dias Ribeiro, Filipe Soares Oliveira, Elisa Cruz Varanda, Marco Silva Candeias, Jorge Antunes Freitas, Maria Sameiro Carvalho, Carlos Martins Machado, Vítor Oliveira Silva, Maria Antonieta Machado e André Pereira Le Goux.

Da bancada da Coligação fazem parte Carlos Alberto Gonçalves, Neli Mota Pereira, José Manuel Figue, Maria Varanda Pereira, Paulo Miranda Fernandes, Luís Costa Pereira, Paula Morais Gonçalves, António Fernandes Gago, Alice Pereira Gonçalves, Vítor Sá Pereira e Almeno Vieira Leite.

Em termos de assembleias de freguesia, o PS venceu em Anissó, Caniçada, Cantelães, Guilhofrei, Parada de Bouro, Pinheiro, Salamonde, Soengas, Soutelo, Vilarçã, Vieira do Minho, Rossas e Ruivães, enquanto a Coligação saiu vencedora em Anjos, Campos, Cova, Eira Vedra, Louredo, Mosteiro, Tabuaças e Ventosa. Comparativamente aos resultados registados nas eleições de 2005, o PS recuperou 152 votos e a Coligação perdeu 92 votos.

• Os novos órgãos autárquicos de Vieira do Minho tomarão posse amanhã, dia 21 de Outubro, pelas 17, 30 h, em cerimónia a decorrer no salão nobre dos Paços do Concelho.

EN 103: o prometido é devido...

O ancestral traçado sinuoso da EN 103, que liga Braga a Chaves, servindo a Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Montalegre e outros municípios da região minhota - transmontana, vem à baila, normalmente, por ocasião das campanhas eleitorais, ficando posteriormente no fundo das gavetas governamentais, a aguardar uma solução que tarda em ser concretizada.

Montalegre, há que o reconhecer e louvar, tem sido daqueles concelhos o que, até agora, através da respectiva Comissão de Utentes da EN 103, mais tem porfiado, aos mais diversos níveis, pela beneficiação dessa importante via de ligação entre as referidas cidades. E segundo noticiou, recentemente, o nosso prezado confrade “Notícias de Barroso”, o ministro Pedro Silva Pereira, deputado por Vila Real, em

visita efectuada àquela vila barrosã em 21 de Setembro, reuniu nos Paços do Concelho com a mencionada Comissão de Utentes e o chefe do executivo municipal, aos quais anunciou que “a beneficiação da EN 103 está na agenda do governo e que, se o Partido Socialista ganhar as eleições, os barrosões podem estar descansados que esta obra é para se fazer”.

Dado que a única condição colocada pelo referido ministro - a vitória do PS nas eleições legislativas - para a concretização dessa velha aspiração, se consumou em 27 de Setembro, após a tomada de posse do novo governo é de esperar que a Comissão de Utentes peça uma audiência a Pedro Silva Pereira para lhe recordar a promessa feita publicamente sobre a urgente beneficiação da famigerada EN 103. Até porque “o prometido é devido”...

Candidaturas ao PRODER

Desde os inícios deste mês que, em dois dias por semana, (às segundas e quartas feiras, das 10 às 17,30 h.), se encontra nos Paços do Concelho um técnico da “Sol do Ave” para prestar esclarecimentos e ajudar todos os interessados na elaboração de candidaturas no âmbito do Sub-Programa 3 do PRODER - Dinamização das Zonas Rurais.

Acção Social Escolar

De acordo com as suas competências, o Município de Vieira do Minho procedeu, recentemente, à entrega dos subsídios de apoio para a aquisição de manuais escolares do 1º ciclo.

Tendo como base os escalões do abono de família, esse apoio foi atribuído aos alunos que o solicitaram, o qual inclui também o apoio no pagamento das refeições escolares.

Pelo desporto concelho

A disputar o campeonato nacional da II Divisão, não estão a ser nada pacíficos os destinos do Vieira S. C., o que redundou na recente apresentação do pedido de demissão por parte do respectivo presidente da direcção, o que traz preocupados os associados do clube. Com vistas à clarificação da situação, está convocada uma assembleia geral extraordinária dos sócios do Vieira S. C., a realizar no próximo dia 30 deste mês, pelas 20h., no salão paroquial de Vieira do Minho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: apreciação do relatório de contas da época de 2008/2009; discussão e votação do orçamento de receitas e despesas para a época de 2009/2010; apreciação do pedido de demissão do presidente da direcção e suas implicações na gestão do clube; outros assuntos de interesse para o clube.

Entretanto, pela primeira vez no seu historial, a Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei registou, recentemente, na Associação de Futebol de Braga, uma equipa de juniores E que irá disputar o campeonato distrital desse escalão na modalidade.

Conferência sobre a Gripe A

Com a participação de bastantes pessoas, o Clube Juvenil do Cávado ao Ave (CJUACA), promoveu no Sábado passado, dia 17, no auditório municipal, uma conferência de esclarecimento sobre a Gripe A, em que intervieram, como conferencistas, a dr.ª Helena Nascimento, delegada de Saúde neste concelho, e os enfermeiros José Fraga e Elisabete Rodrigues.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Gerês

O Gerês antigo



O acampamento nas Abrótegas

Até à sua integração no Parque Nacional, em 1970, a Mata do Gerês foi um importante destino de caça, nomeadamente da caça grossa, chegando até a ser considerada, nos princípios do século XX, e afora as tapadas reais, como "o último reduto de caça grossa do país".

Das inúmeras caçadas aos veados aqui organizadas, duas houve que, pela sua envergadura, ficaram indelevelmente marcadas nos anais da história da imponente serra geresiana, que agora, e ainda que ao leve, se recordam.

A primeira, liderada pelo Rei D. Luís e sua comitiva, de que faziam parte a rainha D. Maria Pia, o príncipe D. Carlos e a princesa D. Amélia, realizou-se de 12 a 15 de Outubro de 1887, na zona de Leonte. Vinte e um anos depois, mais concretamente entre 15 e 17 de Setembro de 1908, - há 101 anos, portanto - uma outra grandiosa caçada teve lugar na nossa serra, organizada pela extinta revista "Ilustração Portuguesa", que teve a participação de cerca de 300 pessoas, em representação de todas as províncias de Portugal.

É extremamente rica e valiosa, em termos históricos e documentais, a extensa reportagem sobre "A caçada no Gerez" publicada em vários números daquela revista, a alguns dos quais tivemos acesso graças à gentileza do nosso assinante, sr. Abílio José Carvalho Pombeiro, neto

Geresiano homenageado

Entre os inúmeros geresianos radicados por esse país fora e pelo estrangeiro e que, apesar de ausentes, não esquecem as suas raízes queremos recordar hoje o nosso querido amigo e assinante, eng^o Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, a gozar a sua merecida reforma na zona da Grande Lisboa.

No seu percurso profissional de competente engenheiro de minas, o nosso Vítor Gonzalez desempenhou a sua actividade em diversas localidades, desde as Minas da Borralha, Minas da

de um antigo mestre florestal no Gerês, que no-las facultou. Tão extenso número de caçadores montou o seu "quartel general" na Chã das Abrótegas, a 1500 metros de altitude, (Gravura 1), num enorme acampamento em tendas de lona, que dispunha de cozinhas e despensas de apoio logístico a tão numerosa representação. O sorteio das portas dessa monumental caçada fez-se em Leonte e na caminhada rumo às Abrótegas, foi servido, no primeiro dia, um almoço-volante pelo Hotel Ribeiro, "em alvas toalhas estendidas na erva, à sombra dos carvalhos seculares", nele se tendo consumido cinco almudes de vinho, estando presentes os "carabineros" de Lobios. Durante a estadia na serra foi também o mesmo hotel a fornecer a alimentação às três centenas de comensais, com abundância, não faltando sequer "o pão fresco a todas as refeições".

O êxito do serviço então prestado pelo Hotel Ribeiro - que já havia acolhido também a comitiva real em 1887 - ficou a dever-se, segundo o repórter, "à previdente e metódica D. Maria Ribeiro, auxiliada por seus filhos Ivo e Hermínio, e por seu irmão, o Mestre Serafim". São bastantes, aliás, as referências nessa reportagem a este renomado Mestre florestal, não só como guia seguro pelos íngremes carreiros da serra, dele sobejamente conhecidos, como também como exímio caçador, pois foi um dos felizes contemplados com o abate de um dos seis corços que rendeu a caçada, para além de oitenta perdizes.

Referência curiosa que vem, aliás, confirmar a informação já por este jornal em tempos divulgada e segundo a qual o Gerês foi uma das primeiras terras da província a ter iluminação eléctrica, é a que o jornalista descreve quando fala do regresso, ao anoitecer, desses trezentos caçadores ao Gerês: "Vista do alto do monte da Preguiça, a povoação do Gerez iluminada dir-se-ia um cenário de mágica. Um poderoso holofote, instalado por Emilio Biel na sua propriedade (Quinta dos Veados ou do Alemão), projectava sobre as montanhas fronteiras um luar intenso, milagrosamente invertido pois subia do vale pelas encostas, recortando na treva as silhuetas dos cumes". Voltaremos ao assunto.

Panasqueira e Angola até à Direcção - Geral de Minas, entre outras. Durante o tempo em que trabalhou nas Minas da Panasqueira, o geresiano Vítor Gonzalez ocupou o cargo, durante vários anos, de Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã, cidade onde então residia. E foi nessa cidade serrana que, recentemente, recebeu uma merecida homenagem ao ser descerrada uma sua fotografia nas novas instalações daquele órgão autárquico covilhanense. Ao prezado conterrâneo ilustre, as nossas felicitações sinceras.

• «Vamos limpar o PNPG» foi o título dado à operação de limpeza efectuada em 17 do corrente, nas zonas das antigas Minas dos Carris e do Vale do Alto Homem, por um grupo de amigos da serra geresiana que, apoiados pelo Parque Nacional, já haviam iniciado tal campanha em 5 de Setembro passado

Mais um amigo que partiu...

Era, certamente, desconhecido para a grande maioria dos geresianos, apesar de muito querer à nossa terra, como seu filho fosse. Falamos do nosso estimado assinante, Sr. Carlos Teles da Costa Gomes, residente que foi em Odivelas, e que conhecemos há uns anos, por ocasião de um Encontro Nacional de Poetas aqui realizado.

De trato afável e educado, logo que tomou conhecimento da existência do nosso jornal, quis tornar-se seu assinante e leitor atento porque, segundo nos confidenciou, no seu imaginário de criança existiam muitas memórias geresianas, ouvidas ternamente dos lábios saudosos de sua estremosa mãe, natural de Aveiro e aquista do Gerês. Uma terra que sempre quis conhecer e a realização, entre nós, do encontro de poetas populares proporcionou, como esmerado poeta que era. A partir daí, todos os natais nos contemplava com um seu poema inédito alusivo a essa quadra singular, que publicámos. E mais recentemente, enviou-nos uma foto antiga de sua mãe e alguns amigos aquistas, obtida nos jardins da Colunata Honório de Lima, que divulgámos em sinal de reconhecimento pelo seu grande apego ao Gerês.

Leitor atento do nosso jornal, numa das últimas cartas que nos enviou, confirmava isso mesmo: "Em primeiro lugar, expresso-lhe a certeza da minha admiração pela forma como defende a sua região, sem dúvida alguma, uma das zonas mais belas do nosso país. Depois, quero dizer-lhe que leio sempre com agrado o "Geresão", o que me permite acompanhar as notícias que ele publica, as crónicas que ele inclui e as histórias que ele divulga".

Presença habitual nos Encontros de Poetas aqui realizados, o seu estado de saúde já não lhe permitiu participar no deste ano. Ao contrário do que esperávamos, porém, um email que o presidente da Calidum nos reenviou em 8 do corrente, dava-nos a infausta notícia: "Faleceu hoje de manhã, pelas 8,30 h, vítima de doença prolongada, o nosso amigo/poeta Carlos Teles Gomes. Foi até não há muito tempo Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Poetas. A Poesia ficou mais pobre. O seu corpo encontra-se na Igreja das Patameiras, em Odivelas. Amanhã será celebrada missa na referida igreja, pelas 16 h, seguindo o cortejo fúnebre para o cemitério dos Olivais, para cremação".

De forma para nós tão inesperada, assim perdemos um grande amigo, a quem desejamos o descanso eterno. À família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

IX Encontro Nacional de Poetas

A Vila do Gerês foi, de novo, o "santuário" escolhido para a realização, em 19 de Setembro, do IX Encontro Nacional de Poetas, que atraiu até nós cerca de duas centenas de pessoas oriundas das mais diversas regiões do país, desde o Minho ao Algarve.

Como de costume, e para além do sempre apetecível convívio, o Concurso de Quadras Populares alusivas ao Gerês foi o ponto alto do encontro que, no final, apresentou os brilhantes vencedores que receberam prémios pecuniários atribuídos pelo Município de Terras de Bouro, organizadora do evento em parceria com a CALIDUM e o jornal Poetas & Trovadores.

As quadras melhor classificadas foram as seguintes: 1º prémio - "No meu peito és rainha/ linda serra do Gerês!!/ Eu sou como a andorinha/ e volto sempre outra vez." (Albina Dias - Póvoa de Varzim). 2º prémio - "Sei que o Minho é sempre um verso/ que cantamos, por sistema./ Só que, a par deste universo,/ ... o Gerês é um poema!" (João Baptista Coelho - Lisboa). 3º prémio - "Gerês, de grandes rochedos / e tufo aveludados./ Promontório de segredos / encanto de namorados." (Amândio Vilares - Macedo de Cavaleiros). No próximo número, esperamos publicar as quadras premiadas com menções honrosas.

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Vilar da Veiga

Um dia na Vezeira



A Pedra Bela é o ponto de referência para os habitantes de Vilar da Veiga, na perspectiva de acesso às pastagens da Vezeira. Mas não é preciso fazer dali o percurso a pé até aos currais ou até aos prados. No acesso automóvel apenas permitido aos residentes, pode-se ir de jipe ou outro veículo de tracção às quatro rodas até ao Curral da Lomba do Videiro, um pouco mais acima e adiante do Curral da Carvalha das Éguas. Esta uma excelente pastagem encaixada numa ravina da Serra, que beneficia das humidades que a penedia deixa perder. Aqui também é proprietária a associação da Vezeira.

Deixado ali o veículo, no pequeno planalto visível das alturas serranas e miradouro de paisagens longínquas, havia que avançar apenas confiados nas pernas, e por vezes nas mãos, quando os pés deslizavam ou as barreiras pedregosas tinham sido manipuladas para que os animais ficassem mesmo encurralados. As duas moças musculosas não precisaram de ajuda nem empurrões para treparem a penedia, de mochilas volumosas às costas. Habitadas que estavam ao convívio montanhês com garranos, cabras e vacas. Poucos eram os sítios planos. Contínuo era o sobe e desce, refrescado às vezes por um córrego assinalado em curva tecida pelo traçado das mariolas. Connosco cruzaram uns galegos corpulentos. Porque a serra e a liberdade não tinham fronteiras.

Até que se atingiu o alto e se descobriu, lá no fundo, uma pastagem, muitas vacas, o forno e uns quantos pastores atentos ao gado. Melhor que tudo, aquele ribeiro que reflectia o sol do meio da tarde. Foi bom descer aspirando os vapores frescos que apaziguavam a suadela até ali suportada sem trêgua.

Mulheres era mesmo o que faltava na comitiva estacionada. Mas logo as duas desapareceram. Alguém as desviara para a lagoa que se escondia do olhar dos homens que molhavam a conversa junto ao forno. Não era preciso roupa própria para entrar na água, nem muita roupa, nem pouca roupa. O que importou foi aquele mergulho liberto e libertador. Vivia-se a serenidade do Curral da Teixeira, por onde escorriam as águas prontas para a cambalhota na Cascata do Arado.

O gado dispersava-se na meia encosta, à procura da erva bravia que vegetava ao trepo da carrasca e do mato pequeno. O sol ia subindo a encosta. E já deixava na penumbra o tronco seco do carvalho que servia de terreno firme para o vistoso pé de azevinho, que algum pássaro descuidado semeara sem querer. É mesmo assim, o carvalho mais formoso apanha com um raio celeste em cima e lá vai desta para melhor, deixando exposta a carcaça dura à fatalidade da natureza ou de uma simples fogueira que aqueça os pastores e lhes cozinhe os merendeiros crus. Os da vezeira depressa se encarregarão de replantar a espécie.

As vacas não precisavam de ser comandadas. Com o sol a fugir, foram descendo do monte, atravessaram as águas e puseram-se a rapar a pouca erva do prado em volta do forno. O bovino barroso, cheio de potência máscula, dava as suas voltas na pequena planície fariscando na retaguarda fêmea uma vontade

digna de ser saciada. Cedo se apercebeu que, naquele fim de tarde, não havia nada para ninguém. E correu, como senhor dos seus domínios das alturas, a beber uma pinga na fonte que os humanos tinham construído para seu uso exclusivo. Um vitelo apressou-se a antecipar a jantarada nas tetas da mãe acolhedora. Para complemento da refeição do pasto diurno, uma vaca veio pedir as cascas da fruta e dos pepinos. Foi preciso escorraçá-la para que não surripiasse alguma peça que lhe não era destinada. Teve tempo de observar a confecção da grande feijoada escura e aspirar os aromas das febras de porco preto, enquanto lhe vinha a água à boca ao ver a preparação e consumo da salada. O verbo escorraçar conjugou-se muitas vezes sem necessidade. Porque quem se portou melhor naquela noite foi o gado, que estaria muito bem alapado a ruminar, se não houvesse movimentações deselegantes, provocadas por excessiva graduação acumulada da bebida.

Era preciso montar a barraca das miúdas. E os cavalheiros não se fizeram rogar, pondo à prova a inteligência e a experiência. A noite desceu a passos largos, deixando a descoberto as constelações. O baralho de cartas não tinha repouso, nem as garrafas de tintol, álcool forte e licor. Os quatro, mesmo alternados, eram todos os melhores na arte da sueca. Barulho e impropérios inocentados ribombavam na noite. O calor da lareira e os vapores humanos que se juntavam aos saídos do grande pote de ferro, poluíam o céu escuro com desaforos. Lamentou-se que o barroso desperdiçasse a noite na quietude solitária.

Lá pela meia-noite, chegaram uns miúdos acompanhados de adultos e de uma caixa de cerveja mini. Lançaram pedras para cima da chapa que cobria o forno. Pareceu uma trovoadá. Ninguém tinha o direito de adormecer. Nem o velhote, arremataram os novos de lábia descarada. Mas como o cansaço e a bebida acabam por fazer tombar, parece que alguém ainda ressonou uma ou duas horitas.



Manhã cedo, espreitou-se pelas aberturas do forno e das tendas. Vacas, nem vê-las. Por própria iniciativa e acompanhadas pelos responsáveis do novo dia, tinham-se posto a andar a caminho das pastagens do Curral do Conho. O mais desbragado de todo, que vociferara a noite inteira, perguntava-se onde raio se teriam metido todos com o gado. O sol começou a descer o monte. O professor transmontano, que tinha sido convidado para viver aquela noitada de insónias, partilhava o seu nescafé com o amigo de aventura. Visitavam-se traseiras de penedos, desinfectavam-se suores nocturnos nos lavatórios do ribeiro. Chapadas de água nos olhos acordaram do sono não dormido. As moças ficaram lá a fazer meia-noite. O jipe esperava na Lomba do videiro.

Adelino Domingues

Rio Caldo

Futsal dispõe de duas equipas



Conforme já havíamos noticiado anteriormente, o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo está a participar com duas equipas nos campeonatos distritais de futsal da A. F. de Braga.

Assim, depois de, na época transacta, ter arrancado com uma equipa de juvenis, este ano alargou a sua participação com uma equipa de iniciados, orientadas, respectivamente, pelos treinadores Nelo D. Arque (ex-ASCREDNO, da 2ª divisão nacional de seniores) e Jorginho.

As actividades de ambas as equipas tiveram início no dia 3 do corrente, sendo de destacar o bom nível já evidenciado pela equipa de juvenis, apesar de não ter sido feliz nos dois primeiros jogos já disputados para o respectivo campeonato distrital, ao defrontar as fortes equipas do S. Mateus, Fimalicão, em que foi batida por 3-0, e da Fundação Jorge Antunes, com a qual empatou a uma bola, depois de ter estado longo tempo à frente do marcador.

Esta equipa de juvenis apresenta-se este ano com mais experiência pelo que, sob a orientação do seu competente técnico, dá esperanças de vir a realizar um campeonato interessante se, entretanto, não surgirem as contingências próprias do desporto em geral.

Da equipa de iniciados há também fundadas expectativas quanto ao seu desempenho, não obstante a natural falta de experiência que poderá apresentar.

Nova Junta de Freguesia

Já previsível pois o anterior Presidente da Junta desta freguesia, sr. Manuel da Silva Ferreira, apesar do bom desempenho de funções, não se recandidatou nas últimas eleições autárquicas, Rio Caldo tem um novo presidente de Junta, em face das opções expressas pelo povo à boca das urnas.

Conforme se relata noutra peça desta edição, à assembeia de freguesia de Rio Caldo candidataram-se três listas, em representação do PS, PSD e Independentes, tendo esta obtido o maior número de votos (277), seguida do PSD (207) e do PS (172). Desta forma, tudo indica que Serafim Silva Alves é o novo presidente da nossa Junta de Freguesia, pois encabeçou a lista dos Independentes, na companhia de Jacob Alves e Arminda Cosme Miranda, entre outros.

Nós por cá...

No lugar de S. Pedro, nesta freguesia, faleceu no dia 3 do corrente mês, com a provecta idade de 94 anos, a nossa conterrânea, sra. Nair Antunes Ribeiro. Que descanse em paz!

Nova Assembleia de Freguesia

Em face dos resultados das recentes eleições para as autarquias locais, a lista independente "Unidos pelo Vilar da Veiga", formada por elementos afectos ao PSD e CDS-PP, foi a vencedora com maioria absoluta (433 votos)

nesta freguesia. Seguiram-se-lhe o PS com 312 votos, e o PCP-PEV com 173.

Dessa forma, a nova Assembleia de Freguesia, a empossar dentro em breve, será formada por 5 elementos da lista independente (António

Príncipe, Fernando Martins, Estela Landeira, Ana Rita Ribeiro e Aníbal Martins), 3 do PS (Vitor Mendes, António Lages e Eufémia Landeira) e um do PCP-PEV (Carlos Guimarães).

Ainda que sujeita a ratificação, presume-se

que a nova Junta de Freguesia seja constituída por António Santos Príncipe (presidente), Fernando Mendes Martins (secretário) e Estela Landeira (tesoureira).

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

CURSOS de APRENDIZAGEM

Acabaste o 9º ano (tens menos de 25 anos)?

Queres frequentar um curso que te garanta fortes perspectivas de emprego?

Vem matricular-te num curso que te confere o 12º ano e nível 3 de qualificação



 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 TUREL
TURISMO, CULTURA E RECREAÇÃO

CURSO TÉCNICAS DE INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Duração: 3675 Horas
Local de realização: BRAGA Turel

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 CDE
CENTRO DE INOVAÇÃO E INICIATIVA EMPRESARIAL

CURSO TÉCNICAS DE CONTROLO DE QUALIDADE ALIMENTAR

Duração: 3075 Horas
Local de realização: VILA VERDE Centro Dinamização Empresarial

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

 Calcedónia

CURSO CERÂMICA CRIATIVA

Duração: 3275 Horas
Local de realização: TERRAS DE BOURO Fundação Calcedónia

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 CDE
CENTRO DE INOVAÇÃO E INICIATIVA EMPRESARIAL

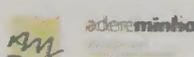
CURSO VITRINISMO

Duração: 3100 Horas
Local de realização: VILA VERDE Centro Dinamização Empresarial

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 adereMinho

CURSO ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO EM TECELAGEM

Duração: 3675 Horas
Local de realização: VILA VERDE AdereMinho

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 CDE
CENTRO DE INOVAÇÃO E INICIATIVA EMPRESARIAL

CURSO DESENHO GRÁFICO

Duração: 3075 Horas
Local de realização: VILA VERDE Centro Dinamização Empresarial

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 MUNICÍPIO DE VIEIRA DO MINHO

CURSO TÉCNICAS DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES

Duração: 3275 Horas
Local de realização: VIEIRA DO MINHO Câmara Municipal

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

 Associação Comercial de Braga
Comércio, Turismo e Serviços

 CDE
CENTRO DE INOVAÇÃO E INICIATIVA EMPRESARIAL

CURSO TÉCNICAS DE QUALIDADE

Duração: 3675 Horas
Local de realização: VILA VERDE Centro Dinamização Empresarial

REGALIAS

- ▶ Bolsa de profissionalização
- ▶ Bolsa de material de estudo
- ▶ Subsídio de refeição
- ▶ Subsídio de transporte e/ou de alojamento

Lobios

Associação Transfronteiriça

A barragem do Lindoso é ponto convergente dos concelhos de Lobios e Entrimo e das câmaras lusas de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. E nesse âmbito, os quatro concelhos estão a avançar na elaboração dos estatutos de uma associação transfronteiriça de cooperação que ponha em andamento acções de desenvolvimento comuns. Alguns objectivos imediatos já estão traçados, e segundo resumiu o alcaide de Lobios, José Lamela, "um deles é a necessidade de reunir com as autoridades autonómicas da Galiza e de Lisboa para explicar-lhes a necessidade de agilizar as obras de melhoria das comunicações entre Orense (A-52) e Ponte da Barca (IC28), advertindo que esta infra-estrutura é a base de toda a actividade económica da região".

Simulacro de resgate aéreo

Os 15 voluntários do grupo de Emergências de Lobios, organizaram no passado dia 24 de Setembro, o terceiro simulacro de resgate deste ano. Desta vez, foi um resgate de montanha com respaldo aéreo na serra do Xurês. Nesta operação, que teve como cenário as proximidades da ermida da Virgem do Xurês, participaram 35 pessoas e um helicóptero é um meio necessário não só na busca de acidentados, mas também no seu resgate e evacuação de feridos para o hospital. Foi mais um êxito da dinâmica agrupação de Emergências de Lobios, chefiada por José Benito Salgado, que mereceu o reconhecimento dos técnicos da Agência Galega de Emergências.

Vacina antigripal

O Serviço Galego de Saúde (SERGAS), deu início em todos os Centros de Saúde autonómicos à aplicação gratuita da vacina antigripal para as pessoas maiores de 65 anos e para todos aqueles que tenham qualquer risco, quer problemas de saúde, condições de trabalho ou contacto com outras pessoas.

Ainda que esta campanha vá prolongar-se até meados de Novembro, são muitas as pessoas que já passaram pelo Centro de Saúde de Lobios para prevenir ou quando menos minimizar os efeitos da *gripe comum* para, no caso de contágio com a *gripe A*, enfrentá-la sem maiores complicações.

Acidente mortal

Na madrugada do dia 5 de Outubro, quando se dirigia do lugar de Ganceiros para a vila de Lobios, um automóvel saiu da estrada e precipitou-se na ponte de Salas, de uma altura de 20 m, falecendo o seu único ocupante, José Manuel Gomez, de 46 anos, natural de Lobios.

Desporto

A equipa de futebol de Lobios, acabou a anterior competição da liga nos últimos lugares da classificação, pelo que o presidente da colectividade, Sindo Garcia, achou que o seu projecto estava esgotado e juntamente com o resto da direcção, apresentou a demissão.

Alguns jogadores, ao sentir-se desligados do clube, optaram por alinhar noutras equipas da periferia, como no Bande e no Entrimo, o que veio agravar ainda mais a situação, pois ninguém nessas condições, se atrevia a tomar as rédeas da equipa. E perante a ameaça da perda de um símbolo que representa o nome de Lobios pelas terras de toda a província, a partir do município desencadeou-se um movimento para congregar uma série de gente em torno de um novo projecto para que esta referência desportiva não desaparecesse, formando uma nova direcção que ficou constituída por José Pérez, como Presidente; Vice-Presidente, José António Ramos; Secretário, Luís Ramos; Tesoureiro, José Benito Salgado, e os vogais, Manuel Paz, Carlos Ramos, Sindo Garcia e José Luís Rodriguez, alguns procedentes da anterior direcção.

Os começos da presente liga são esperançosos já que, dos quatro primeiros jogos realizados, o resultado foi um empate e três vitórias.

Arrancou um novo ano escolar

Um total de 131 centros de ensino públicos e concertados abriram as suas portas na província de Orense para receber os 18 371 alunos do Infantil (6.053) e Primário (12 318), o que representa quase 1% menos que o curso passado.

O número de professores é de 1.596 em centros públicos e 479 nos centros concertados. Uma frota com 574 rotas de transporte vai prestar serviço a 8.866 alunos que vivem nas povoações mais afastadas dos centros. De notar, que este ano, por falta de alunos, fecharam as suas portas os centros dos concelhos de San Xoán de Rio Chandrexa de Queixa e Vilar de Santos.

Quanto ao colégio de Lobios, mantém-se com 58 alunos (27 no infantil e 31 no primário); está servido por nove professores, sendo a sua Directora, Milagros Paz. Tem em funcionamento um serviço de cozinha a que tem direito de almoço a quase totalidade dos alunos, uns por viverem em localidades distantes e o resto, por a renda familiar não exceder o limite imposto pela Xunta.

GANTINHO DA SAÚDE

O que fazer para melhorar o seu sono?



Vera Arantes Antunes (*)

A qualidade e a falta de sono podem causar problemas de memória, diminuição da concentração e dificuldade em estabelecer o raciocínio. Para garantir a qualidade do sono, é preciso criar um ambiente benéfico e propício, que estimule uma noite relaxante e que seja capaz de repor as energias para o dia seguinte.

Recomendo várias medidas, das quais:

- Procure dormir e acordar sempre no mesmo horário, inclusive nos fins-de-semana.
- Não coma nem beba em demasia antes da hora de dormir. A ceia deve ser composta por uma refeição leve cerca de duas horas antes do seu horário habitual de ir para a cama, deve evitar temperos picantes e alimentos gordurosos.
- Evite nicotina e cafeína, pois são substâncias estimulantes.
- Pratique exercício físico regular. Os exercícios devem ser feitos no mínimo duas horas antes do seu horário habitual de dormir. Praticar exercício físico imediatamente antes de ir para a cama pode dificultar o sono.
- Transforme o seu quarto num ambiente benéfico para o sono: deve ser fresco, escuro, calmo, confortável e estar a uma temperatura adequada quer seja de Verão ou de Inverno.
- Durante o dia, se quiser descansar, durma no máximo 1 hora e nunca após as 15 horas.
- Se trabalha por turnos (dia e noite), deve deixar o quarto o mais escuro possível durante o dia. Isso permitirá um melhor ajuste do seu relógio interno.
- A almofada e o colchão devem ser bem confortáveis.
- Crie uma rotina relaxante antes da hora de ir para a cama. Por exemplo: tomar um banho morno, ler um livro ou ouvir música relaxante, tomar um chá de tília ou camomila quente.
- Assim que sentir o sono, deite-se na cama e apague as luzes.
- Na hora de acordar, abra as cortinas ou as janelas e permita que o sol invada o seu quarto. Isso estimulará a produção de hormonas que mantêm o corpo no estado de vigília e alerta.
- A medicação para dormir deve ser utilizada apenas como último recurso. Converse com seu médico de família antes de se auto-medicar.
- Cuidar do seu bem-estar deve ser um dos seus principais objectivos na vida... durma com a qualidade que merece.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Figuras Típicas do Gerês - (XXXVIII)

Por: Agostinho Moura

A expropriação do Rigor (4)

Prosseguindo a transcrição do "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez" que, tal como já referimos anteriormente, fundamentou o processo de expropriação do extinto lugar do Rigor, na encosta nascente desta vila termal, retomamos hoje a descrição da populosa Rua do Rigor, onde chegaram a existir 16 habitações.

A Casa 22, com a área de 40 metros quadrados, era coberta de telha marselha e tinha dois pavimentos. Em baixo, paredes de alvenaria e vão para arrumações. Em cima, paredes em tabique e caiadas, janelas envidraçadas, cozinha e três quartos com tectos forrados. A parede exterior, lado sul, em perpianho. Habitavam a casa 5 pessoas: um casal, com um filho rapaz de um ano, uma mulher e uma rapariga de 17 anos. Valor da propriedade: 10.000\$00. Esta casa era pertença do Horácio da Quinteira e alugada ao Carlos Faneco. A Casa 23 (gravura 1) tinha cerca de 33 metros quadrados de área, janelas envidraçadas e dois



pavimentos. Em baixo, loja com paredes de alvenaria. Em cima, paredes em tabique rebocadas e caiadas, dois quartos com tectos forrados e cozinha, ao lado, de alvenaria. É habitado por 3 pessoas, um casal e um filho, rapaz, de 16 meses. Valor da propriedade: 7.000\$00. Habitava esta casa o Geraldo.

A Casa 24 estava mal conservada, tinha a área de 53 metros quadrados, coberta com telha portuguesa, tinha dois pavimentos. Em baixo, paredes de alvenaria, loja para arrumações e dois cortelhos. Em cima, paredes em tabique, cozinha e dois quartos. Era habitada pelo dono da casa, mulher e dois filhos, rapazes de 17 e 11 anos. Três pequenas leiras. Valor da propriedade: 10.000\$00.

Por sua vez, a Casa 25, com a área de 30 metros

quadrados, tinha janelas com caixilhos envidraçados e dois pavimentos. Em baixo, loja espaçosa com paredes de alvenaria e, em cima, casa de habitação, paredes em tabique rebocado e caiadas, cozinha e 3 quartos com tectos forrados. Habitavam na casa 7 pessoas: o proprietário, empregado da Empresa das Águas, a mulher e 5 filhos – um rapaz de 9 anos e 4 raparigas de 18, 15, 12 e 6 anos. Tem 4 pequenas leiras e água própria. Valor: 11.000\$00. Finalmente, a Casa 26 (gravura 2) estava mal conservada e tinha a área de cerca de 63 metros quadrados, coberta com telha portuguesa e janelas envidraçadas. Em baixo, lojas e cortelhos com paredes exteriores de alvenaria. Em cima, paredes em tabique rebocado, cozinha e três quartos com tectos forrados. Habitavam na casa 4 pessoas: viúva, dois filhos, um rapaz de 18 anos e uma rapariga de 28 anos e ainda um criado. Terreno amplo, com forno para cozer broa, horta e água própria. Valor: 16.000\$00. Morava nesta casa a Joaquina Rigor. Continuaremos.



Pensão e Restaurante BELA VISTA/ O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

"Geresão" nº 208 de 20 de Outubro de 2009

Cartório Notarial de Vieira do Minho Notária Susana Sousa

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura do dia dezanove de Setembro de dois mil e nove, lavrada a folhas dezoito do Livro Doze-A, deste Cartório, que:

CELESTE DE JESUS PEREIRA MARTINS DAS NEVES FERNANDES e marido **ANTÓNIO ALEXANDRE DAS NEVES FERNANDES**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e ele da freguesia de Seixezelo, concelho de Vila Nova de Gaia, residentes na Rua Álvaro Castelões, n.º91, 2.º, freguesia de Paranhos, concelho do Porto, contribuintes 127452095 e 166409197.

SEGUNDO:

DIAMANTINO PEREIRA e mulher **MARIA ROSA RIBEIRO LANDEIRA**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Cabril, concelho de Montalegre e ela da citada freguesia de Vilar da Veiga, nesta residentes no lugar da Ermida, contribuintes 139788280 e 127761047, com os bilhetes de identidade 5733374 e 5735294, emitidos em 24/07/2001 e 17/07/2001, pelos SIC, Braga.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel urbano:

Prédio rústico denominado "Pousadouro", composto por mata de carvalhos", sito no Lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, com a área de dois mil seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com António Afonso Landeira, de sul com comissão de moradores da Ermida, de poente com caminho e de nascente com Jorge Afonso Landeira,

inscrito na respectiva matriz em nome dos justificantes, Celeste de Jesus e Diamantino, sob o artigo 1307, com o valor patrimonial tributário de doze euros e sessenta e sete centimos, a que atribuem o valor de duzentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro;

Que este prédio adveio à posse dos outorgantes Celeste e Diamantino, por doação verbal de Manuel Joaquim Pereira e mulher Maria Rosa Pereira, já falecidos e residentes que foram no citado lugar da Ermida, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e sessenta, sem contudo ser reduzida a escritura pública.

Que, desde essa data, têm possuído o dito prédio em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, roçando os seus matos, cortando as suas árvores para aproveitamento de lenhas, limpando-o para evitar incêndios e suportando os inerentes custos, bem como em todos os demais actos materiais de fruição, pagando os respectivos impostos, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública.

Como esta posse assim exercida o foi sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, acabaram por adquirir o prédio por usucapião, o que invocam para justificar o direito de propriedade para fins de registo predial, dado que este modo de aquisição não pode ser comprovado extrajudicialmente de outra forma.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vieira do Minho, dezanove de Setembro de 2009.

A Notária,
Susana Sousa

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

PELO PARQUE NACIONAL

Plano de Ordenamento em discussão

Desde amanhã, dia 21 de Outubro e até ao próximo dia 2 de Dezembro, decorre o período de discussão pública do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, durante o qual se pretende recolher contributos de particulares e entidades, públicas ou privadas, sobre essa proposta de ordenamento, com vista ao seu aperfeiçoamento.

Este Plano está patente para discussão pública em diversos locais, nomeadamente na antiga sede do PNPG em Braga, sede do ICNB em Lisboa, CCDR - Norte, no Porto, câmaras municipais dos Arcos de Valdevez, Montalegre, Ponte da Barca, Terras de Bouro e em Lamas de Mouro - Melgaço, Juntas de Freguesia de Britelo, S. João do Campo, Cabril, Castro Laboreiro, Cabreiro, Cabana Maior, Covide, Covelães, Entre-Ambos-os-Rios, Ermida, Gavieira, Gemil, Gondoriz, Lamas de Mouro, Lindoso, Outeiro, Pitões das Júnias, Rio Caldo, Sezelhe, Soajo, Tourém e Vilar da Veiga.

Igualmente se encontra patente no site:

Estão previstas sessões públicas de esclarecimento nos seguintes locais: em 11 de Novembro, 18h., na sala Multiusos de Montalegre; em 12/11, às 18h., no auditório municipal de Ponte da Barca; em 18/11, 18h., no Centro de Animação Termal do Gerês; em 20/11, 18h., na Porta do PNPG de Lamas de Mouro; e em 25/11, 18h., no auditório do Centro Municipal de Informação e Turismo dos Arcos de Valdevez.

Conferência anual da PAN Parks

De 15 a 17 deste mês, teve lugar em Castro Laboreiro, a VIII Conferência Anual da Fundação PAN Parks, durante a qual se procedeu à entrega de certificados ao Parque Nacional Peneda-Gerês e a 17 agentes económicos da área turística, os quais, a partir de agora, passaram a ser englobados numa rede europeia «de excelência» de áreas de vida selvagem.

Em declarações prestadas à comunicação social, Duarte Figueiredo, director-adjunto do Departamento das Áreas Classificadas do Norte, considerou tratar-se de «um encontro marcante para a vida do PNPG porque foi nele que nos foi entregue a certificação PAN Parks, o documento formal de aceitação do Parque enquanto um Pan Park europeu, e simultaneamente porque foi entregue a certificação a 17 agentes económicos locais, que a partir de agora poderão desenvolver as suas actividades integrados numa rede de parceiros económicos e comerciais de excelência».



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

DIVISÃO DE HONRA

2ª Jornada: Vilaverdense, 3 – Apúlia, 1; Prado, 1 – Torcatense, 1. **3ª:** A. Graça, 5 - Vilaverdense, 0; Martim, 0 - Prado, 0.

I DIVISÃO DISTRITAL

Série A – 1ª Jornada: Forjães, 5 – Gerês, 1; Terras de Bouro, 5 – 1ª Merelim, 0. **2ª:** Gerês, 0 - Viatodos, 0; A. Alvelos, 1 - Terras de Bouro, 1. **Classificação – 3º,** Terras de Bouro, 4; 14º, Gerês, 1.

Série B - 1ª: Guilhofrei, 1 – Enguardas, 1. **2ª:** Airão, 1 - Guilhofrei, 1.

Classificação – 6º, Guilhofrei, 2.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B – 1ª: Caldelas, 1 – Dumienne, 1; E. Figueiredo, 3 – Águias, 0; MJ Póvoa, 0 – CD Amares, 0. **2ª:** Frossos, 1 - Caldelas, 3; CD Amares, 1 - E. Figueiredo, 2.

Classificação - 2º, E. Figueiredo, 6; 5º, Caldelas, 4; 8º, CD Amares, 1.

Série D – 1ª: Mosteiro, 1 – Fornelos, 0.

2ª: Fermilense, 2 - Mosteiro, 0.

Classificação – 7º, Mosteiro, 3.

TAÇA A.F. BRAGA

1ª eliminatória – 2ª mão : Caldelas, 1 - E. Figueiredo, 1; Lanhas, 1 - Terras de Bouro, 1; Laje, 1 - Gerês, 5; Emilianos, 2 - Rendufinho, 0.

2ª eliminatória – 1ª mão: Guilhofrei, 2 - CD Amares, 0; Gerês, 1 - Terras de Bouro, 1; Arsenal da Devesa, 3 - E. Figueiredo, 2; Prado, 3 - Adaúfe, 0; Sobreposta, 0 - Vilaverdense, 4

II DIVISÃO NACIONAL

Zona Norte – 2ª Jornada: Vieira, 1-Gondomar, 0. **3ª:** Vianense, 2 - Vieira, 0.

4ª: Vieira, 1 - Boavista, 2.

Classificação - 15º, Vieira, 3.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A – 2ª: S.ta Maria, 0 - Amares, 1

3ª: Amares, 1 - Fão, 1.

4ª: Maria da Fonte, 1 - Amares, 0.

Classificação - 4º, Amares, 7.

Pagamento de Assinaturas

Tal como já havíamos informado, a administração do nosso jornal continua a actualizar os seus ficheiros, suspendendo o envio do jornal aos assinantes que, depois de devidamente avisados, tinham dois anos de atraso na liquidação dos seus compromissos para conosco.

Com o ano de 2009 a entrar na recta final, são bastantes ainda aqueles que ainda não efectuaram o pagamento da assinatura do ano em curso. De que estarão à espera?

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 – António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Adelino Leite Machado (Terras de Bouro); Altino Fernando Cascão Martins, Valdemar Luís Teixeira (Gerês);

Ano de 2010 – António José Alves César (Amadora); José Júlio Santos Pereira (Maia);

Ano de 2011 – Lafaete Fonseca (França); José Cândido Ribeiro (Mem Martins); Armando Machado Campos (25€ - Póvoa de Varzim).

Ponto de Vista

Parece um mundo de doidos

Ao olhar o mundo qualquer pessoa de alma aberta sente tristeza e inquietação porque este mundo apreze um mundo de doidos. Nas quadras festivas começam logo a sentir-se as loucuras. Há mais compras mesmo que o dinheiro seja menos e os produtos sejam mais caros. Colocam-se mais polícias nas estradas e aumenta o número dos que morrem em acidentes rodoviários. Mesmo que se diga que o poder de compra dos portugueses é mais reduzido, continua-se a comprar o supérfluo.

Fecham-se maternidades e abrem-se clínicas abortivas. Há pessoas a gastar já o que ganham hoje e esperam ganhar nos próximos anos e há milhões de pessoas a morrer de fome porque não têm comida para hoje, nem esperam tê-la amanhã. Na época de Verão, através dos meios publicitários, aconselham-se viagens para férias, com destinos de sonho e vamos ouvindo as pessoas a relatar as maravilhas do mundo que vão visitando. Mas também ouvimos outros viajantes que alimentam o sonho do amor ao próximo, os missionários, que viajam pelo continente africano e nos relatam os milhões de pessoas que estão condenados a morrer de fome na Etiópia, Sudão, Eritreia, Moçambique, e muitos outros países.

Na Europa dos ricos e dos endinheirados há também os sem abrigo, a pobreza envergonhada e os sem nada. Enquanto os ricos e os que têm algum dinheiro, vão negociando para que os ricos continuem ricos e os outros continuem a ter dinheiro, os pobres e abandonados e abandonados ficam entregues às diversas instituições de caridade que, na sua maioria, são de formação cristã. Como recompensa, estas instituições recebem ataques constantes na Europa que, para além de não lhes reconhecerem os valores, com os quais contribuíram para a formação de uma sociedade cristã, incentivam a destruição daquilo que é fonte de dignidade humana e respeito do outro como verdadeiro irmão.

Infelizmente vivemos num mundo em que a justiça foi varrida e passou a jogo de palavras bonitas, como a solidariedade, que é hoje palavra sonante para permitir pôr as instituições políticas nos jornais.

Estamos num mundo em que os excluídos da sociedade gritam sem ser ouvidos e alguns já nem gritam, nem votam, nem falam porque não vale a pena! Para quê gritarem se outras vozes soam mais alto e outros negócios se levantam, como os da droga, do sexo...

Tudo isto se passa num mundo que teima ser laico, em que até os sinais religiosos são retirados dos lugares públicos, não sabendo os seus dirigentes que Deus só quer que o mundo seja uma família em que todos produzam com a inteligência, com a máquina, com as mãos, mas que todos ganhem o pão de cada dia e vivam com dignidade pessoal e familiar. João Paulo II repetiu diversas vezes que os homens deveriam fazer uma só família. Seria bonito. Mas os dirigentes europeus preferem pôr de lado a civilização ocidental cristã em troca do materialismo e da rejeição clara da existência de Deus.

Este mundo, para muitos, continua a ser um vale de lágrimas. É verdade que entramos nele a chorar e dele saímos rodeados de choro. Cabe aos cristãos a missão de o transformar num vale de felicidade, para isso têm a virtude da esperança. O cristão sabe que este mundo é caduco, transitório, mas nem por isso o ama menos. E não só porque aqui se ganha a eternidade, mas porque neste mundo há muitos traços gozosos das mãos criadoras de Deus.

Conseguir um bom relacionamento entre o «cá» e o «além» são as mais difíceis tarefas que os cristãos do nosso tempo têm. Saber não desprezar o mundo e não nos pegarmos ingenuamente a ele não é menos difícil. O mundo é, certamente, provisório, mas nem por isso o podemos amar menos.

António Lopes de Almeida

► Continuação da pág. 16

Homenagem ao Professor Dr. Emídio Ribeiro

Devagar, pausado, muito sereno, pronto para ouvir e tardio no falar, como era seu estilo, deve ter absorvido ali uma boa parte da filosofia de vida com que depois o conhecemos.

Em abono desta nossa afirmação vem, por informações locais que colhemos, o convívio muito estreito e informal que pela vida fora sempre desejou e conseguiu manter, amiudadamente, com o povo das suas raízes.

A casa onde nasceu o Prof. Emídio, de que a terra e a vila inteiras se orgulham, que homenagearam em 5 de Outubro de 1969, por ocasião da sua elevação a professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e perpetuaram na toponímia dum praça central com o seu nome, lamentavelmente, já não existe, apurámos que foi demolida, ainda na sua juventude.

Foi o segundo filho, de cinco, dum família aparentemente de desafogados recursos materiais e com raízes geresianas desde há várias gerações. O pai, Álvaro José Ribeiro, filho de agricultores de Rio Caldo, era funcionário administrativo da Empresa das Águas do Gerês e, nos tempos livres, muito inclinado à literatura – era também um dedicado bibliófilo; a mãe, D. Deolinda Rodrigues Ribeiro, filha de muito abastados proprietários agrícolas de Gondoriz, dirigia a Pensão Geresiana, património da família. Faleceram os dois na idade madura, com cerca de oitenta anos cada. Os seus outros quatro filhos, também já todos faleceram: dois deles, por

volta dos doze a treze anos, e nenhum dos restantes conseguiu atingir a idade dos pais.

A família viveu e desenvolveu-se num clima muito marcado pela prática dos valores cristãos, pela inteireza e aprumo moral a marcar o caminho da vida. E não parece que lhe tivessem ocorrido no seu percurso, ou no da família, contratempos de relevo. Na família não havia vultos académicos de relevo, próximos ou remotos, que o iluminassem ou ajudassem a rasgar avenidas para o seu futuro. Para voos altos, se os queria, só poderia contar com os seus talentos, puxar bem por eles, subir a pulso e suar. O futuro se encarregou de comprovar que foi mesmo assim que procedeu.

Das providências dos pais, certamente pouco mais podia esperar que o melhor incentivo humano e o indispensável apoio material. No entanto, a orientação e o acompanhamento parecem ter sido planeados. Notam-se os cuidados de que foi rodeado para lhe construir uma sólida rampa de lançamento para o futuro. E os avós paternos participam e ajudam. Têm mais disponibilidade que os pais e, talvez, mais jeito para uma mais cuidadosa vigilância educativa e acompanhamento nos primeiros estudos do neto. Foi, por isso, viver com eles para fazer toda a Instrução Primária na escola da vizinha freguesia de Rio Caldo, onde moravam. A casa que foi dos avós, no lugar de Lijó, chamada Casa do Marta, ainda existe, com a velha e aposentada lareira encostada ao forno do pão.

Está desde há bastantes anos desabitada e em adiantado estado de degradação. É hoje, com parte da quinta, propriedade de um primo afastado do Prof. Emídio, que lhe terá vendido, já nos últimos anos da sua vida.

O edifício da escola primária, que frequentou, também ainda existe. É uma harmoniosa e bem conservada construção de 1900, com cave e mais dois pisos, à face da estrada que sobe para o S. Bento da Porta Aberta e encostada às águas da barragem. Actualmente é sede e propriedade da

Junta de Freguesia de Rio Caldo, nela funcionando também, como inquilina, uma extensão do Centro de Saúde de Terras de Bouro.

O futuro professor de medicina, possivelmente, já deve ter começado, ali, a revelar invulgares dotes intelectuais, que aconselhavam a pensar em voos mais elevados. Ele próprio terá alimentado e aquecido estes sonhos à lareira dos exigentes avós nas longas e frias noites de Inverno. Contudo, se muito sonhou, muito bem agiu e conseguiu.

(Continua)

EVOCAÇÃO...



Dr. Elísio de Carvalho

Sob o título *"Recordando o Prof. Emídio Ribeiro (1910 – 1984), As Raízes – O berço e a infância no Gerês"*, o Dr. Elísio de Carvalho evoca, na referida revista e em nota introdutória, aquele mestre nos seguintes termos:

"Em 1972, terminei o 6º ano do curso de medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Logo a seguir, fui fazer o então chamado "Ano de Internato Geral" (que ainda fazia parte integrante do curso) para o muito prestigiado Serviço de Propedêutica Médica, mais tarde Medicina 4, do designado Hospital Escolar de S. João. Mas, por motivos de carreira médica, apenas lá estive nesse ano.

O director era o Prof. Emídio Ribeiro. Como professor, dois anos antes, tinha-me passado despercebido; mas, depois, como director, chamou-me poderosamente a atenção e ficou como um luminoso exemplo para a minha vida. Por isso, desde essa altura, mantive sempre acesa na minha imaginação, até agora, a ideia de escrever algo sobre esta invulgar figura que tanto me tinha surpreendido. A ocasião, por circunstâncias próprias da vida, demorou estes anos todos, e só agora surgiu. Mas quando surgiu, recentemente, comecei a pesquisar e a recolher material com essa finalidade, verifiquei que era muito mais do que à partida imaginava. Não cabia num só artigo, de dimensões razoáveis, claro. Mas também não sei ainda quantos irá dar. Logo se verá. Para já, sai o primeiro – as raízes. Gostaria de sublinhar que este trabalho, desprovido de pretensões literárias, só tem sido possível com a indispensável ajuda de muitos – que conto discriminar mais tarde – a quem estou muito grato. Resta-me pedir aos leitores a sua benevolente compreensão para as minhas inevitáveis insuficiências, próprias de um modesto amador nesta área."

► Continuação da pág. 16

Maitê Proença

Melhorar muito o nível de vida das pessoas, promovendo salários e condições de trabalho condignos. Temos ainda muito para fazer nesta matéria, mas já não temos pessoas fechadas em elevadores, cuja função é apenas carregar no botão do andar pretendido – cada um de nós sabe como fazê-lo e aproveitamos as pessoas para trabalhos mais estimulantes e úteis; também já não temos trabalhadores agrícolas em regime de escravatura – cada pessoa aqui tem um salário, não trabalha a troco de um prato de comida.

Colocar-nos na vanguarda mundial das energias renováveis, menos poluentes, mais preservadoras do planeta; enquanto uns continuam a escavar petróleo, nós estamos a instalar o maior parque de energia eólica do mundo (é a energia produzida a partir do vento).

Poderia também explicar-lhe quem foi Camões, Fernando Pessoa, etc., cujos túmulos viu no Mosteiro dos Jerónimos, mas eles merecem muito mais.

Ah!, já agora, deixe-me dizer-lhe também que num ponto estou muito de acordo consigo: temos muito pouco sentido de humor. É verdade. Não acharíamos graça nenhuma se tivéssemos deputados a receber mesada para votarem num certo sentido, não nos divertiria muito se encontrassem dirigentes políticos com dinheiro na cueca, não nos faria rir ter senadores a construir palácios megalómanos à conta de sobre-facturação do Estado, não encontramos piada quando os políticos favorecem familiares e usam o seu poder em benefício próprio. Ficaríamos, pelo contrário, tão furiosos, que os colocaríamos na cadeia. Veja só – quanta falta de humor! Mas, pelo contrário, fazem-me rir as sessões plenárias do senado brasileiro. Aqui em Portugal, e estou certa que em toda a Europa, tal daria um excelente programa de humor. Que estranho não é?!

Para terminar só uma sugestão: deixe o humor para quem no Brasil o sabe fazer com competência (e há humoristas muito bons no Brasil). Como alternativa, não sei o que lhe sugerir, porque ainda não a vi fazer nada que verdadeiramente me indicasse talento... Peço desculpa por não poder contribuir.

Mafalda Carvalho

(IN)DIRECTAS

A enurrada de promessas, de cartazes, bandeiras, panfletos, desdobráveis e outdoors para todos os gostos já passou. Resta agora saber quando será que tanto lixo disperso por tudo quanto é sítio será limpo.

Mas, o que jamais se deverão esquecer são as promessas sem fim que os candidatos fizeram. Promessas que, a alguns, nada adiantaram já que o povo, finalmente, começou a abrir os olhos. E como "mais vale tarde do que nunca"...

Observador

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

No centenário do seu nascimento

Homenagem ao Professor Dr. Emídio Ribeiro

Figura incontornável e proeminente da intelectualidade portuguesa do seu tempo, pese embora a idiossincrática tendência para passar despercebido e escapar aos holofotes da ribalta, só explicáveis pela sua extraordinária simplicidade, o geresiano Professor Doutor Emídio José Ribeiro, saudoso professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, vai ser justamente homenageado por ocasião do centenário do seu nascimento, ocorrido na Vila do Gerês em 1 de Janeiro de 1910, numa iniciativa conjunta da Ordem dos Médicos e do Município de Terras de Bouro.

Ainda que em fase de preparação, e tanto quanto nos foi possível apurar, dessa homenagem constarão duas sessões solenes, a realizar na Ordem dos Médicos do Norte e no concelho de Terras de Bouro, em datas e com um programa a divulgar oportunamente. Dada, porém, a grandeza intelectual e os relevantes serviços prestados à medicina a nível científico

por este inestimável valor geresiano, achamos oportuno dar início, hoje, à transcrição, com a devida vénia, de uma série de trabalhos sobre o Prof. Dr. Emídio Ribeiro publicados na revista "Nortemédico", da secção regional do Norte da Ordem dos Médicos, assinados pelo seu antigo aluno e grande admirador, Dr. António Elísio de Carvalho Costa, que



Dr. Emídio Ribeiro

prepara uma interessante e bem documentada obra onde condensa toda a informação por ele recolhida sobre aquele seu consagrado mestre, focalizando-o aos mais diversos níveis.

O Prof. Emídio José Ribeiro, de seu nome completo, nasceu em 1 de Janeiro de 1910, no lugar

do Gerês – elevado a Vila em 20 de Junho de 1991 – da freguesia de Vilar da Veiga, do concelho de Terras de Bouro, precisamente no ano em que morreu a monarquia e nasceu a Primeira República. Faleceu em 7 de Setembro de 1984, com 74 anos. Está sepultado no cemitério da Vila do Gerês.

É uma terra famosa pelas suas antigas termas e formosa pelos seus enormes encantos naturais. A vila fica no fundo duma enorme garganta da serra do Gerês, forrada por uma imponente beleza florestal. Este santuário da natureza foi mais tarde enriquecido pelas extensas

águas da albufeira da Caniçada, concluída em 1955. Do fundo daquela garganta, horizontes distantes que se possam contemplar, só um bocado do céu, a natureza virgem e abundantes e apressados cursos de água cristalina, cantando em nostálgicas e aparatosas quedas, por vezes comoventes, sobretudo em dias mais chuvosos. É muito natural que este invulgar cenário, que se associou intimamente à sua vida desde o berço, também lhe tenha marcado indelevelmente o carácter para todo o resto da existência. A natureza, sobretudo com este grau de beleza, fala e interpela. Encerra um mistério e convida à meditação serena. E qualquer criatura minimamente sensível não passa sem se sentir profundamente interrogada e elevada por esta

imponência da criação, dialogando consigo e fazendo perguntas à existência, sem dar pelo tempo passar – embora ele finja que pára para que isso aconteça. Perdemonos a contemplar!

Também deverá ter contribuído bastante para a formação do seu carácter, o convívio com o ancestral tipo de organização social espontânea dos povos geresianos, que assentava nos princípios e no exercício da mais pura democracia – e ainda em prática no seu tempo. Era uma escola de vida comunitária, que lhe terá ensinado desde muito cedo como se afezem saudavelmente as ideias no confronto respeitoso e o costume da partilha dos bens materiais da subsistência e dos afazeres.

► Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalho, foste votar?
- Isso nem se pergunta, pá. Senão, para que serviria a "revolução dos cravos"?
- Tens razão. Por isso se costuma dizer que "o voto é a grande arma do povo".
- Pena que, infelizmente, nem todos a queiram usar devidamente...
- Ora aí é que são elas, pá. É a velha questão do "preso por ter cão e por não o ter".
- Sim, sim. Nos tempos da "outra senhora", reclamava-se pelo "voto único" e por não haver eleições livres...
- E agora que as há, não falta quem se borribe para elas e não cumpra esse dever cívico.
- No fundo, isso revela que nesse sector, ainda temos muito para aprender...
- Nem duvides, pá. Calar ou desviar-se das questões é o mesmo que consentir.
- Claro, homem! Se não estamos contentes com quem nos comanda, o voto dá-nos o poder de escolher quem entendermos ser melhor para essas funções.
- Mas, agora, o que está, está. Não há volta a dar-lhe.
- Pois, não, pá. Mas só não votou quem não quis, como sabes.
- Evidentemente. Agora, há que passar das promessas aos actos...
- Isso, como sabes, é mais difícil... e talvez por haver ainda muitas promessas sem cumprir é que muitos ficaram incrédulos e não votaram.
- É possível, pá. Mas, a continuar-se assim, jamais sairemos da cepatorta...
- Concordo contigo, amigalhaço. Mas, como viste, e contra o costume, algo já mudou...
- Também já não era sem tempo, não achas?
- Só te digo, pá, que "não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe"!...

Repórter Beta



Maitê Proença

Breve introdução:

Por concordar plenamente com a forma e conteúdo da carta dirigida à actriz e ficcionista brasileira Maitê Proença, assinada por Mafalda Carvalho, em con-sequência do vídeo que aquela produziu e levou a um canal de televisão, onde, sem pudor, achincalha Portugal e seus grandes valores, prescindindo desta vez de palavras minhas para a sua reprodução integral.

Exma. Senhora:

Foi com indignação que vi a 'peça cómica' que fez em Portugal e passou no programa Saia Justa em que participa. Não que me espante que o tenha feito – está à altura da imagem que há muito tenho de si, pelo que me tem sido dado ver pelos seus desempenhos – mas sim pelo facto da TV Globo ter permitido que tal ignorância fosse para o ar. Só para que possa, se conseguir, ficar um pouco mais esclarecida:

A 'vilazinha' de Sintra é património da Humanidade, classificada pela UNESCO e unanimemente reconhecida como uma das mais belas e bem preservadas cidades históricas do mundo;

Em Portugal, onde existem pessoas que olham para o mouse do seu computador como se de uma capivara se tratasse, foi onde foi inventado o serviço pré-pago de telefones móveis (os celulares) – não existia nenhum no mundo que sequer se aproximasse foi também o que inventou o sistema de passagem nas portagens (pedágios, se preferir), sem ter que parar – quando passar por alguma, sem ter que ficar na fila, lembre-se que deve isso aos portugueses é dos países do Mundo com maior taxa de penetração de computadores e serviços de internet em ambiente doméstico é o **único país do mundo** onde TODAS as crianças que frequentam a escola têm acesso directo a um computador (no próprio estabelecimento de ensino) – e em Portugal TODAS as crianças vão à escola. Muitas delas até têm um computador próprio, para seu uso

exclusivo, oferecido ou parcialmente financiado pelo Ministério da Educação – já ouviu falar do Magalhães? É natural que não... mas saiba que é uma criação nossa, que está a ser adquirida por outros países. Recomendando-o vivamente – é muito simples e adequado para quem tem poucos conhecimentos de informática.

Somos tão inovadores em matéria de utilização de tecnologia informática e web nas escolas, que o nosso caso foi recomendado por especialistas americanos, como exemplo a seguir, a Barack Obama, que é só o Presidente dos Estados Unidos – ao Sr. Lula da Silva tal não seria oportuno, porque ele considera que a Escola não é determinante no sucesso das pessoas (e, no Brasil, a julgar pelo próprio, tem toda a razão) a internet à velocidade de 1 Mega, em Portugal há muito que é considerada obsoleta – eu percebo que não entenda porquê, porque no Brasil é hoje anunciada como o grande factor diferenciador a transmissão por cabo já não nos interessa. Já estamos noutra – estamos entre os países do mundo com a rede de fibra óptica mais desenvolvida. E nesse contexto 1 Mega é mesmo uma brincadeira.

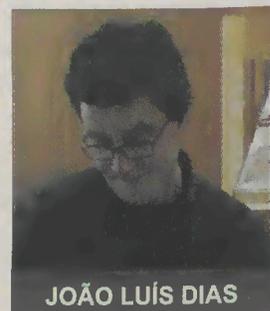
O ditador a que se refere – o Salazar – governou, infelizmente, 'mais de 20 anos', mas para a próxima, para ser mais precisa, diga que foram 48 (INFELIZMENTE, é mais do dobro de 20). Ainda assim, e apesar do muito dano que nos causou a sua governação, nós, portugueses, conseguimos em 35 anos.

Reduzir praticamente a ZERO a taxa de analfabetos.

Baixar para cifras irrisórias o nível de mortalidade infantil e de mulheres no parto – estamos entre os melhores do mundo.

Criar uma rede viária que é das mais avançadas do mundo – em Portugal, sem exceder os limites de velocidade e sem correr risco de vida, fazemos 300 Kms em duas horas e meia (daria tanto jeito que no Brasil também fosse assim).

► Continua na pág. 15



JOÃO LUÍS DIAS